

Oeiras Atual

Propriedade do Município de Oeiras . Distribuição Gráuita . Impressão: 0,13€



O PASSEIO MARÍTIMO É PARA ANDAR

A autarquia de Oeiras reage à providencia Cautelar e luta pela obra que apaixona Oeirenses



SENSIBILIZAÇÃO

Oeiras é pelos animais



PATRIMÓNIO

Vitral de Almada Negreiros renovado



CULTURA

Clique, uma iniciativa para quem gosta de fotografia



ATUAL**O Passeio Marítimo
é para andar** 04

A terceira fase do Passeio Marítimo reiniciou-se e a ligação Oeiras e Algés pelo litoral está cada vez mais perto.

**Oeiras com espaços
verdes sustentáveis** 06

Município de Oeiras aposta em soluções diferenciadas não só do ponto de vista da biodiversidade bem como da sustentabilidade dos espaços verdes urbanos.

Oeiras pelos animais 08

5 Cães e 27 gatos foram adotados num só dia

AJUDAR
Caminhada Mágica 09

Com o objetivo de continuar a crescer e ajudar mais famílias, a CERCIOEIRAS tem como próximo projeto outro lar residencial

Semana da Proteção Civil de Oeiras 10**Passeio ao santuário de Fátima** 10**Café Memória Completa 1 ano** 11**Projeto "Oeiras Sem Barreiras"
continua a ajudar quem precisa** 11**FAZER**
**Comemorações do 25
de Abril marcadas com
atribuição de casas a
quem mais precisa** 12**Há prova em Oeiras** 14**Empreender na Escola** 16**Município de Oeiras transfere, em
março, mais 42 mil euros para freguesias** 16

Vitral de Almada
Negreiros recuperado

Lauro António e Pacheco Pereira em
Oeiras para falar de "Livros Proibidos"

29

CRIAR
**Dia Mundial da Poesia
comemorado nas
bibliotecas de Oeiras** 30

Lançamento do livro e do website
Histórias de Vida

31

Se eu fosse um livro continua
de boa saúde

32

Clique: a falar (e a ouvir) de fotografia

33

Oeiras assina protocolo com Segurança
Social em prol dos municíipes

34

Festejar o Dia do Município

35

Teatro Amador a criar o bichinho
do palco

36

Dia Internacional do Jazz

38

Projeto SOS Azulejo

39

Ainda Os Espacialistas,
uma exposição inesquecível

40

O CAMB continua a dar cartas

41

PENSAR
**'Construção da
símbologia maçónica'** 26

Um curso que continua a ter imensa procura.

**Oeiras Comemora Dia Internacional
dos Museus** 27**Dia Mundial da Terra** 28**Segurança rodoviária em Oeiras** 28**MEXER**
**Dia da Marinha
comemorado em
Oeiras** 42

Taça Coca-Cola

42

Atletas Olímpicos a inspirar

43

Diretor PAULO VISTAS Produção ELISABETE BRIGADEIRO Editora CARLA ROCHA, SÓNIA CORREIA Colaboraram nesta edição: ANA HENRIQUES (GABINETE DE COMUNICAÇÃO), CARLA ROCHA (GABINETE DE COMUNICAÇÃO), CAROLINA SÁ DA BANDEIRA (GABINETE DE COMUNICAÇÃO), DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS, DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E EQUIPAMENTO, DEPARTAMENTO DE COESÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO, DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E DE REabilitação URBANA, DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS, DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA Fotografias ALBERICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA, PAULO NETO Design FORMAS DO POSSÍVEL Propriedade MUNICÍPIO DE OEIRAS Impressão SOGAPAL Publicação Mensal Distribuição Gratuita Tiragem 92 500 EXEMPLARES Depósito Legal 27769/89 Execução GABINETE DE COMUNICAÇÃO

www.cm-oeiras.pt

VISUALIZE-NOS NO ISSUU
<http://issuu.com/municipiodeoeiras>

SIGA-NOS NO FACEBOOK
<https://www.facebook.com/MunicipiodeOeiras>

SIGA-NOS NO TWITTER
<https://twitter.com/MunicipioOeiras>

ACOMPANHE-NOS NO YOUTUBE
www.youtube.com/municipiodeoeiras

SIGA-NOS NO LINKEDIN
<http://pt.linkedin.com/in/municipiodeoeiras>

SIGA-NOS NO INSTAGRAM
<https://instagram.com/municipiodeoeiras/>



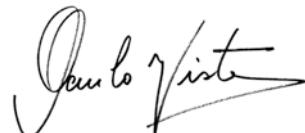
EDITORIAL

SÓ EM OEIRAS A NATUREZA NOS DEU A POSSIBILIDADE DE CRIARMOS 9 KM ÚNICOS E INSPIRADORES

Caro Leitor/a,

Quando assumimos um cargo de liderança sabemos, à partida, que há lutas que vamos travar. Não é, por si só, algo negativo, bem pelo contrário. Tem a ver com a multiplicidade de ideias, de gostos, de mentalidades que coexistem numa sociedade. Travar a luta é positivo. É, por vezes, convencer e, noutras, ser-se convencido. Sabíamos que teríamos de as travar quando concorremos à gestão desta edilidade e o caminho tem sido esse: o de ouvir, debater e junto a quem de direito, fazer valer aquilo que se pensa ser o melhor para esta Oeiras, seja ideia nossa ou não. A magia de um cargo é as expectativas que levamos para ele e, também, a surpresa de nos depararmos com aquilo que nunca nos ocorreu. Vem este preâmbulo a propósito da Providência Cautelar que a Associação Vamos Salvar o Jamor interpôs para que as obras na terceira fase do Passeio Marítimo não avançassem. As obras, mesmo aquelas que nos parecem inquestionáveis, levantam sempre uma ou outra crítica, mas estávamos longe que esta, em particular, por aquilo que significa para os Oeirenses, sofresse este percalço. Há muito que falamos numa ligação entre Algés e Oeiras pela beira-rio. Pela dimensão da obra ela tem sido feita faseadamente. Esta língua de terra é administrativamente do Porto de Lisboa que, desde a primeira hora, compactuou connosco para que acontecesse. Para que pudéssemos devolver o Tejo a quem de direito. Permitir que houvesse fruição de lugares que não se poderiam usufruir sem intervenção humana. Potenciar o bem-estar. Desenvolver os espaços de lazer e dar mais quilómetros a uma obra que é profundamente apropriada pelos oeirenses (e não só). E o espanto surge quando a obra é embargada. É certo que os mecanismos democráticos estão à nossa dispo-

sição para que sejam usados. Deles depende a saúde da nossa democracia. Somos-lhe, por isso, gratos. Não saberíamos estar de outra forma. No entanto, é também no uso de mecanismos democráticos à nossa disposição que fomos junto das entidades competentes, cumprindo todas as formalidades, e após a Assembleia Municipal ter aprovado uma moção de incentivo a continuar o projeto e concluir a obra que contou com os votos favoráveis da IOMAF e do PSD e os votos contra do PS, CDS/PP e BE e abstenção da CDU, retomar a obra. E são aqueles que usaram os mecanismos à sua disposição para suspender a obra que nos criticaram por também usarmos os mecanismos à nossa disposição para a retomarmos. Como diz Randy Pausch no seu livro inspirador *A Ultima Aula*, os muros existem para que saibamos perceber o quanto acreditamos em algo de forma a ultrapassá-los; eles não impedem ninguém de seguir. Só os fracos ficam parados, reféns dessas paredes. Importa esclarecer, uma vez mais, que o projeto não acaba com a praia de Caxias mas significa-a ainda mais. O Passeio Marítimo, levará mais pessoas a Caxias, à Cruz-Quebrada num passeio que hoje não é possível fazer na sua totalidade nem fazê-lo com segurança. Achamos que os Caxienses não merecem ficar sem o seu Passeio. E, também acreditamos que, quando o Passeio estiver ligado, e quando pudermos ir de Algés a Oeiras na companhia do Tejo ali ao lado, todos, em absoluto, estaremos de acordo. Afinal, só em Oeiras a Natureza nos deu a possibilidade de, com a mão humana, criarmos 9 km únicos e inspiradores que merecem ser usufruídos por todos os que assim desejarem. ▶



PAULO VISTAS
PRESIDENTE DA CÂMARA



O Passeio Marítimo é para andar

A terceira fase do Passeio Marítimo reiniciou-se e a ligação Oeiras e Algés pelo litoral está cada vez mais perto.

Depois de uma providência cautelar interposta pela associação Vamos Salvar o Jamor para que as obras no Passeio Marítimo fossem suspensas, a autarquia de Oeiras reagiu desenvolvendo as formalidades legais, nomeadamente a apresentação de uma Resolução Fundamentada junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra após a

Assembleia Municipal ter aprovado uma moção com os votos favoráveis do movimento independente IOMAF e do PSD e os votos contra do PS, CDU, CDS/PP e Bloco de Esquerda, para o retomar da obra. O que aconteceu no passado dia 12 de maio.

A obra em causa consiste na criação de um Passeio Marítimo entre o Forte de São Bruno (em frente à estação da CP de Caxias) e a Praia da Cruz-Quebrada, com faixas dedicadas à circulação de peões – 5 metros de largura, e de ciclistas – 2,5 metro. A justificação da Associação acima supracitada para a providência cautelar prende-se com o entendimento que possuem de que a praia de Caxias, com esta obra, irá desaparecer. A autarquia, num panfleto que organizou de forma a informar a população, afirma que: ‘O pequeno areal, nascente do Forte de São Bruno, na praia grande de Caxias, entre o Forte de Giribita (Paço de Arcos) e o Forte de São Bruno, não haverá qualquer intervenção. A praia mantém-se sendo requalificada com passeio marítimo, ciclovia e apoios de praia’.

Paulo Vistas afirmou: ‘A população, na sua maioria, quer o Passeio Marítimo. Basta ir um dia normal ao Passeio já existente para nos apercebermos da afluência, da quantidade de pessoas que dele se apropriam para os mais diversos fins, seja andar, correr, estar... se nos focarmos na providência cautelar que um grupo de pessoas ativou, embora respeitando porque sempre respeitarei os mecanismos democráticos que temos à disposição, creio que a providência advém de um certo desconhecimento da obra’.

Esta fase faz parte do plano de se ligar Oeiras a Algés através do Passeio Marítimo. Um sonho que se vem tornando realidade e que a autarquia está certa de o concretizar num futuro próximo. ▶

A população, na sua maioria, quer o Passeio Marítimo. Basta ir um dia normal ao Passeio já existente para nos apercebermos da afluência, da quantidade de pessoas que dele se apropriam para os mais diversos fins, seja andar, correr, estar...





O QUE DISSERAM AS ENTIDADES ENVOLVIDAS?

«Este projeto irá contribuir para a qualificação e valorização de uma frente urbana ribeirinha como espaço vocacionado para o recreio, o lazer e atividades ao ar livre, contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população metropolitana».

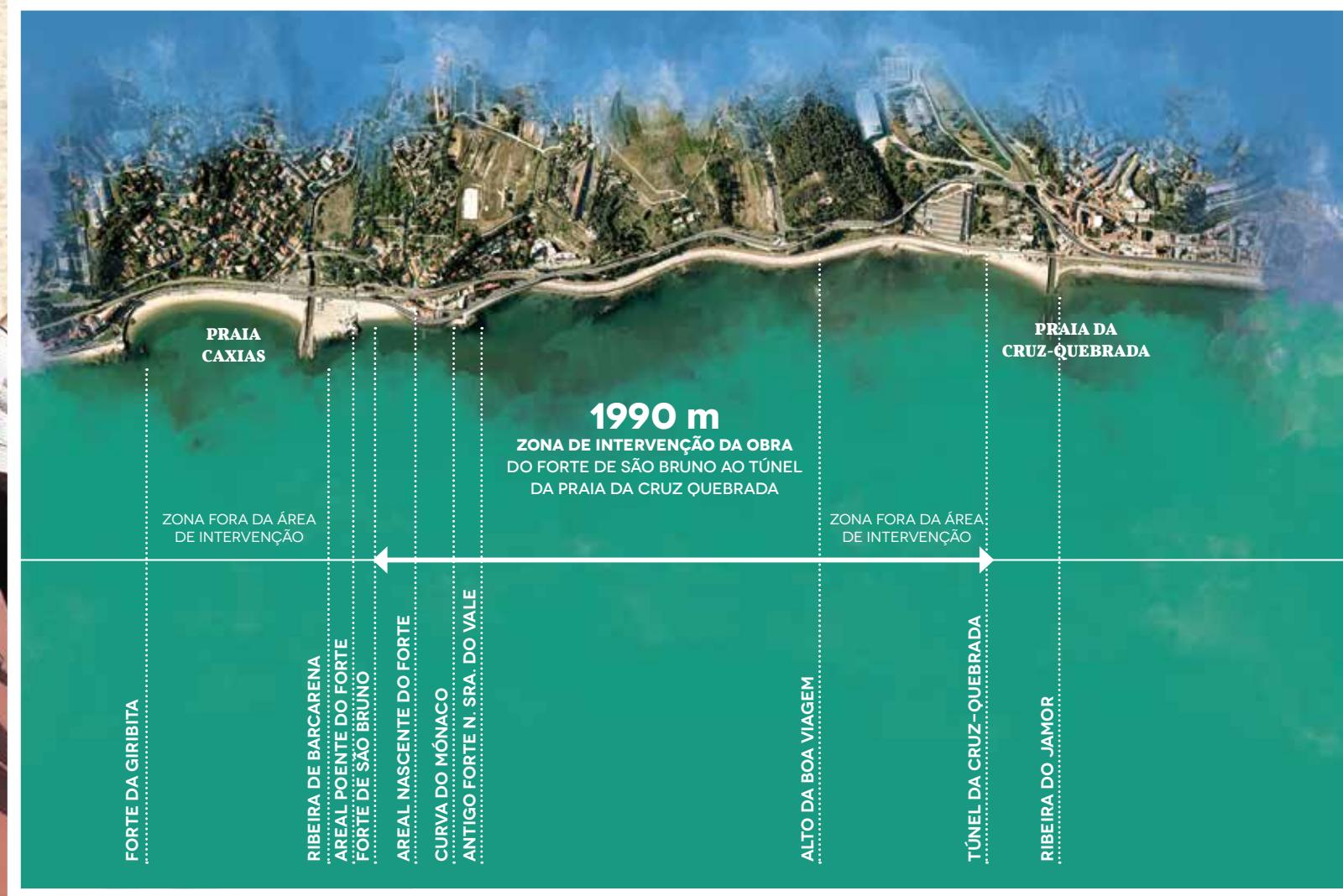
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR)

«Trata-se de uma obra que irá largamente valorizar esta zona do Passeio Marítimo».

Administração do Porto de Lisboa (APL)

«Na sequência do pedido submetido à apreciação da Agência Portuguesa do Ambiente, comunica-se que o mesmo foi deferido».

Agência Portuguesa do Ambiente (APA)



Oeiras com espaços verdes sustentáveis

Município de Oeiras apostava em soluções diferenciadas não só do ponto de vista da biodiversidade bem como da sustentabilidade dos espaços verdes urbanos.





O Município de Oeiras tem recebido algumas reclamações de munícipes moradores na Urbanização Terraços do Marquês, inclusivamente através da junta de Freguesia. Tendo em conta este feedback importa explicar e enquadrar o espaço em causa do ponto de vista conceptual mas também qual é o entendimento da autarquia sobre esta tipologia de espaços.

O Projeto de Arquitetura Paisagista, apresentado pelo promotor como um dos projetos de infraestruturas do Loteamento, foi aprovado pela CMO em 2003. Nessa altura começava-se já a falar de espaços verdes sustentáveis e na introdução, em zonas limites, de enquadramento e de grandes áreas, em soluções de revestimento de solo menos onerosas (de instalação e de manutenção) mas também muito importantes do ponto de vista da biodiversidade e da sustentabilidade dos espaços verdes urbanos. Essa foi uma solução discutida e apresentada pelo projetista (do urbanizador) e com a qual a DEV (Divisão de Espaços Verdes) esteve, desde logo, de acordo. Toda a zona que medeia a urbanização e o muro da Quinta do Marquês de Pombal (EAN), se assume como um grande prado de sequeiro dominado por herbáceas e gramíneas (quase 9.000m²). Essa intensão de projeto foi

concretizada em obra, com as sementeiras que resultaram nos atuais prados. Este tipo de solução traz uma série de mais-valias não só do ponto de vista da biodiversidade e sustentabilidade dos espaços verdes urbanos, mas também pela beleza que este tipo de soluções apresenta. No caso concreto deste loteamento o que foi apresentado pelo urbanizador e aprovado pela CMO é o que está instalado no local, não tendo havido alterações de tipologias nos espaços verdes urbanos.

No Parque das Perdizes (situado por detrás do Centro Comercial Oeiras Parque) podemos ver um parque com conceitos similares, onde a relação entre várias tipologias de revestimento de solo (prado de sequeiro, prado regado, plantação de herbáceas), para além de funcionarem como sistema de suporte à biodiversidade, são de inquestionável qualidade estética.

A construção deste Parque das Perdizes seguiu, criteriosamente, o conceito dos Jardins Sustentáveis, como suporte da biodiversidade, da renovação dos recursos naturais e da redução dos imputs (energia, poluição – química, sonora, atmosférica – investimento financeiro) necessários à construção de jardins “tradicionais”. A importância da Biodiversidade, suportada por esta tipologia de espaços verdes urbanos, verifica-se também no combate

direto às tão conhecidas, Pragas Urbanas (pombos, ratos, baratas, processionária, afídeos....) uma vez que se assumem como suporte de um ecossistema da base mais alargada, natural e por isso com um maior número de nichos ecológicos preenchidos, complementando-se assim, de uma forma mais coerente a cadeia trófica natural (desde os produtores aos consumidores de várias ordens até aos decompositores).

Neste espaço verde urbano dos Terraços do Marquês, a DEV prevê o reforço das zonas de plantação de herbáceas e arbustos (alecrins, alfazemas, etc...), o corte do prado, numa faixa estreita junto ao passeio que dá acesso ao estacionamento e o corte dos prados no fim do seu ciclo anual de Auto sementeira, ou seja, após a largada da semente. ▶



Oeiras pelos animais.

INICIATIVAS

TERCEIRA EDIÇÃO DA FEIRA ANIMAL REVESTIDA DE SUCESSO

5 Cães e 27 gatos foram adotados num só dia

A3ª Edição da Feira Animal ocorreu no dia 14 de maio, no Jardim Municipal de Oeiras. Este evento, com entrada livre, teve como principal objetivo promover a adoção dos animais (de estimação à guarda do Município (tendo sido adotados 5 cães e 27 gatos, contando com diversas atividades ao longo do dia. Algumas dessas atividades foram: aconselhamento nutricional e comportamental, atividades lúdico-pedagógicas, demonstrações caninas e atividades que visaram alertar para o dever da cidadania e da consciência ambiental no seio da comunidade, entre outras.

A Feira Animal contou também com uma vasta área de exposição onde foi possível os visitantes conhecerem as mais recentes novidades de produtos e serviços de alimentação, higiene, acessórios e lazer para várias espécies de animais de estimação.

Decorreram ainda várias ações de animação: a emissão no local da rubrica "Aqui há bicho" da Rádio M80, com Pedro Paiva e Paulo Fernandes, a presença da Águia Vitória do Benfica, uma demonstração de voo de aves de rapina, a inauguração no Jardim Municipal de Oeiras da máquina automática de lavagem de cães DOG Wash, a realização de workshops sobre gatos pelo Hospital do Gato e a campanha "Maus Tratos a Animais é Crime" dinamizada pela Polícia de Segurança Pública.

Os padrinhos do evento foram Paulo Fernandes (animador da M80) e Vanessa Oliveira (apresentadora da RTP). ▶



SENSIBILIZAÇÃO

Cidadania

No âmbito da disciplina de Educação para a Cidadania, os alunos da Escola 2,3 Conde de Oeiras da turma 5ºJ, dinamizaram um projecto de solidariedade para ajudar o Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras, projecto esse que denominaram de "Amigos de 4 patas". Com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos, estes pequenos cidadãos, iniciaram este projecto no dia 12 de fevereiro e terminaram no dia 13 de maio, tendo como objectivo angariar dinheiro e bens para doar ao canil. Para isso

venderam bolos, quiches, salgadinhos, pulseiras, calendários, entre outros. Contaram ainda com a colaboração dos seus Encarregados de Educação e da sua Diretora de Turma, Patrícia Oliveira. Foi com muito entusiasmo e empenho que estes alunos se dedicaram a este projecto, tendo sempre em vista melhorar a vida dos cães e gatos que habitam no canil. Está agendada uma visita ao canil, para o dia 2 de Junho, para a entrega dos bens angariados. ▶



SOCIEDADE

CAMINHADA MÁGICA

Caminhar pela diferença

No dia 14 de Maio a CERCIOEIRAS organizou (pelo oitavo ano consecutivo) a Caminhada Mágica - Caminhar pela Diferença, no Passeio Marítimo de Oeiras. Esta iniciativa, inserida na campanha do Pirilampo Mágico, procurou fazer magia na área da inclusão, sensibilizando toda a sociedade para a questão da deficiência intelectual e em simultâneo alertar para os benefícios de estilos de vida saudáveis.

Com o objetivo de continuar a crescer e ajudar mais famílias, a CERCIOEIRAS tem como próximo projeto outro lar residencial, com um Centro de Atividades Ocupacionais incluído, para apoiar mais 30 famílias. A Câmara Municipal de Oeiras tem apoiado esta causa e graças à sua ajuda a CERCIOEIRAS já conta com terreno e projeto. Todas as receitas da caminhada revertem na íntegra para esta obra.

A caminhada teve início e fim no estacionamento da Praia da Torre, em frente ao bar "Luar da Barra" e, tal como na edição anterior, existiram três percursos para captar diferentes públicos: 1,5km até ao Inatel; 4,4 km até ao Forte das Maias e 7,3km até à Praça de Arcos. ▶



A Câmara Municipal de Oeiras tem apoiado esta causa e graças à sua ajuda a CERCIOEIRAS já conta com terreno e projeto.

Semana da Proteção Civil de Oeiras

21 novos bombeiros, entrega de viaturas a corpos de bombeiros, um simulacro, um desfile de meios de Proteção Civil e uma exposição em destaque.



O Município de Oeiras realizou a Semana da Proteção Civil entre os dias 23 e 29 de maio. O objetivo desta iniciativa é mostrar à população os meios e recursos existentes no concelho, exercitar e testar a sua capacidade de resposta e coordenação face a acidentes graves e catástrofes, bem como sensibilizar para a área da proteção civil, contribuindo, desta forma, para uma cultura de segurança. Durante esta Semana houve lugar a atividades em vários locais do Concelho, entre as quais uma Exposição Estática, que consistiu num encontro das forças e serviços de segurança e Agentes de Proteção Civil do Concelho (Corpos de Bombeiros, CDOS, SPC, Polícia Municipal, PSP, FAP, GNR, SEF, Polícia Marítima, Polícia Judiciária, ISN, INEM, Rádio Amadores, Escuteiros e CMO), no dia 25 de maio, às 11H30, na Praia da Torre e um simulacro de incêndio, acidente de viação e ameaça de bomba no Centro Comercial Oeiras Parque, no dia 28 de maio, às 9H30. No dia 29 de maio, teve lugar a Cerimónia de Promoção de 21 Novos Bombeiros e de entrega de duas viaturas no âmbito do Orçamento Participativo do Município, nomeadamente de um veículo de socorro pré-hospitalar de emergência para o corpo de bombeiros de Oeiras e um de combate a incêndios em espaços naturais, para o corpo de bombeiros de Linda-a-Pastora. Esta cerimónia realizou-se junto à tribuna do Desfile dos vários Agentes de Proteção Civil, que este ano, associando-se às Comemorações dos 125 anos da AHBV de Linda-a-Pastora, se realizou na Rua João XXI, em Queijas. O programa conta ainda com a promoção, através dos Corpos de Bombeiros, SPC, Polícia Municipal e PSP, de “Dias abertos” da Proteção civil em todas as freguesias do concelho, com exposição de meios, palestras sobre medidas de segurança e distribuição de panfletos.¬



APOIO SOCIAL

PASSEIO AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA COM OS RESIDENTES DA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA

Dar vida às vidas dos nossos seniores

No passado dia 11 de abril 15 residentes da Unidade Residencial

Madre Maria Clara (URMMC) visitaram o Santuário de Fátima. Esta visita foi organizada pelas técnicas do Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana (DHRU) / Divisão de Gestão do Parque Habitacional (DGPH) – Isabel Alves e Sílvia Conde, responsáveis pela gestão deste equipamento habitacional. Este passeio realizou-se com o objetivo de responder à solicitação reiterada por um grupo de residentes, no sentido de quererem visitar/revisitar o Santuário de Fátima.

Salienta-se que tal passeio/ visita não seria exequível, para os interessados, sem a colaboração/organição da Autarquia, uma vez que os mesmos não dispõem de meios financeiros que lhes permitam

assegurar este tipo de passeios. A partida foi agendada para as 8 horas da manhã à porta da URMMC, e a chegada ao Santuário ocorreu pelas 12h, tendo os participantes assistido à reza do Terço, na Capelinha das Aparições.

Seguiu-se um almoço de convívio, muito animado, momento promotor de confraternização entre os presentes e fomentador do desenvolvimento de relações interpessoais de amizade e respeito entre os participantes, seguindo-se a altura em que os participantes foram passear pelo Santuário, onde cada um pôde realizar a atividade religiosa que considerou mais importante para si.

Os participantes chegaram à Unidade Residencial às 18:45h, tendo sido manifesto o apreço pela atividade realizada e o desejo de participação noutras atividades similares.¬

INICIATIVAS

Café Memória completa 1 ano



Foi no dia 25 de abril que o Café Memória de Oeiras completou um ano de funcionamento. Esta iniciativa pretende ser um ponto de encontro para pessoas com problemas de memória ou demência e para os seus cuidadores e familiares, sempre com o acompanhamento de profissionais de saúde ou de ação social e sempre acompanhado de uma chávena de chá ou café, um bolinho e muita conversa. Para assinalar o primeiro aniversário, no dia 23 de abril realizou-se um programa especial dedicado aos seus utilizadores, que incluiu uma visita guiada ao Palácio do Marquês de Pombal e à Exposição “Os Espacialistas no Palácio – O Palácio vai nu”, terminando com um almoço oferecido pelo Hotel Solplay. O Presidente do Município de Oeiras, Paulo Vistas, que fez questão de participar no evento, congratulou-se pelo facto de Oeiras ter aderido ao projeto “Café Memória, que se tem revelado ao longo deste ano como sendo um recurso importante para a população oeirense,

representando um acréscimo no bem-estar e qualidade de vida das pessoas com demência e de todos aqueles que de forma direta ou indireta com elas privam, em particular os seus cuidadores”. As sessões do Café Memória de Oeiras realizam-se no quarto sábado de cada mês, no Fórum Apoio, localizado na Rua Margarida Palla, n.º 23 A, em Algés. Recorde-se que o Café Memória de Oeiras é um projeto liderado localmente pela Câmara Municipal de Oeiras, Associação APOIO e ainda pelo Rotary Club de Algés. Conta com o apoio do Café Astúrias. ▶

As sessões do Café Memória de Oeiras realizam-se no quarto sábado de cada mês, no Fórum Apoio, localizado na Rua Margarida Palla, n.º 23 A, em Algés.

INFRAESTRUTURAS

Projeto “Oeiras Sem Barreiras” beneficiou mais uma família

O projeto “Oeiras Sem Barreiras” beneficiou mais uma família do concelho, através da adaptação da sua habitação, neste caso de uma casa de banho, às necessidades de um dos membros do agregado familiar, um homem com 42 anos de idade que tem mobilidade condicionada. Este indivíduo tem como cuidadores os seus pais que obviamente também beneficiaram desta intervenção, pois a mesma contribuiu significativamente para uma melhoria da qualidade de vida de toda a família.

A intervenção consistiu numa adaptação total da casa de banho desta casa, localizada em Queijas, por forma a facilitar o acesso, a toma de banho e a utilização dos sanitários pelo cidadão com mobilidade reduzida, o qual recebeu também uma cadeira de banho que em muito veio facilitar o seu dia-a-dia.

De facto, gestos simples para o cidadão comum, como utilizar a casa de banho, são para muitas pessoas difíceis ou impossíveis de realizar. Viver com mobilidade condicionada pode ser muito penoso, mesmo dentro da casa onde se habita.

Por este motivo foi criado este projeto, que resulta de um protocolo celebrado entre o Município de Oeiras e a Fundação Manuel António da Mota, do Grupo Mota-Engil, no âmbito do Programa “Oeiras Solidária”, com o objetivo de serem estabelecidas formas de colaboração entre estas duas entidades que permitam viabilizar, no Concelho de Oeiras, a realização de obras de adaptação de habitações particulares de famílias de baixos rendimentos e cujos agregados familiares integrem pessoas com mobilidade condicionada.

As obras de adaptação permitem a eliminação das barreiras arquitetónicas no interior das habitações, conferindo maior conforto e qualidade de vida aos seus beneficiários. ▶





SOCIEDADE

Comemorar a liberdade dando condições de habitação a quem mais precisa

Este ano comemorou-se o 42º aniversário do 25 de Abril de 1974, tendo o município de Oeiras procedido à entrega fogos de Habitação Municipal a 25 famílias carenciadas do concelho, no Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal.

O dia em que se celebra a Liberdade não poderia ser mais emblemático e adequado à história da política municipal desenvolvida nas últimas décadas, que teve a Habitação como elemento estabilizador do equilíbrio social e motor de todo o crescimento e desenvolvimento subsequentes.

O programa comemorativo incluiu também o tradicional Hastejar das Bandeiras, pela manhã, em frente aos Paços do Concelho, seguindo-se uma Sessão Solene com homenagem a ex-autarcas do Concelho, no Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras-CASO. ▶



Regularização de dívidas de refeições escolares

O Executivo Municipal aprovou a criação de um Regime Excepcional de Regularização de Dívidas de Refeições Escolares que terminará a 31 de agosto de 2016. Os Pais e Encarregados de Educação das crianças e/ou alunos que frequentam, ou frequentaram, a Educação Pré-Escolar ou o 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública de Escolas do Concelho de Oeiras, assim como os Professores e Funcionários, deverão proceder ao pagamento do montante em dívida com recurso a referência multibanco por Homebanking ou Multibanco, ou presencialmente em qualquer um dos locais habituais. Só poderá utilizar o refeitório escolar de gestão municipal, no ano letivo 2016/2017, quem não tiver quantias em dívida referentes a anos letivos anteriores. —

Mais informações contatar a Divisão de Educação:

Telefone: 21 440 85 37 / 21 440 85 46

E-mail: de@cm-oeiras.pt

Morada: Edifício Atrium | R. do Coro de Stº Amaro de Oeiras – N.º 4 A 2780 – 379 OEIRAS (ao lado do Centro Comercial Oeiras Parque)

Horário de funcionamento: dias úteis, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.



DICAS PARA A SUSTENTABILIDADE

Pequenas atividades no nosso dia a dia podem tornar o mundo mais sustentável e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos nós!

O NÚCLEO DE PROMOÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DO DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E EQUIPAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS IRÁ LEMBRAR-VOS O QUANTO É IMPORTANTE ADOTAR ATITUDES INTELIGENTES E AMIGAS DO AMBIENTE!

Mobilidade

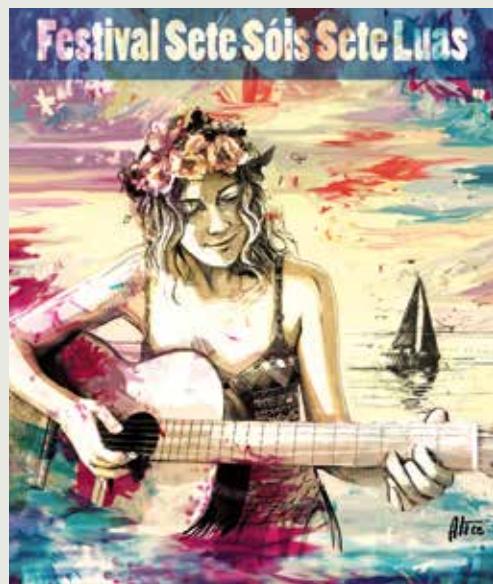
Tenha um comportamento mais ativo e utilize, face ao seu automóvel particular, os transportes públicos nas cidades, pois com mais e melhores passageiros será possível melhorar e evoluir este serviço.

São mais as vantagens de andar de transportes públicos do que as desvantagens, nomeadamente:

- Atitude ecológica e amiga do ambiente – pois as emissões poluentes emitidas pelo autocarro para atmosfera serão muito inferiores ao emitido pelo automóvel se tomarmos em conta que, em média, um carro particular apenas transporta uma ou duas pessoas por deslocação e que um autocarro pode facilmente transportar 50 pessoas.
- Evita o congestionamento de automóveis nas entradas e saídas das cidades – para além do benefício ambiental permite igualmente maior fluência de trânsito nas vias afetadas.
- Libertação de espaço nas cidades – se a população aderir aos transportes públicos poderia construir-se mais áreas verdes face aos parques de estacionamento existentes.
- Ocupação de tempo para lazer/convívio – permite conviver com outros passageiros e aproveitar a viagem para ler ou para ouvir música enquanto aprecia a paisagem envolvente.
- Vida mais ativa – evita o sedentarismo e o comodismo associado ao automóvel.
- Ao adquirir um automóvel informe-se sobre os modelos mais ecológicos;
- Pratique uma eco-condução
- Utilizar os transportes coletivos, andar a pé ou de bicicleta.

Para mais informações ou sugestões ligue o Número Verde do Ambiente:
800 201 205

MARQUE NA AGENDA



FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

A XXIV Edição do Festival Sete Sóis Sete Luas decorre de 1 de Julho a 12 de Agosto, na Fábrica da Pólvora de Barcarena.

O Festival Sete Sóis Sete Luas nasceu em 1993 como uma ponte cultural entre Itália e Portugal, sendo uma realidade única na Europa. Ao longo dos anos envolveram-se mais 11 países: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, Eslovénia, França, Grécia, Israel, Marrocos, Roménia e Tunísia.

Em 1997 Oeiras associou-se a esta rede cultural em que, todos os anos, representantes de diversas áreas (músicos, pintores, fotógrafos, escultores, chefs), unindo fronteiras e rompendo barreiras linguísticas, tornam-se embaixadores da cultura dos seus países. A promoção da arte e cultura com vista à aproximação entre países, cidades e pessoas é o ponto de partida para este Festival, que assenta numa estratégia de coesão, descentralização territorial e fusão intercultural.

Sextas. 22h00

Fábrica da Pólvora de Barcarena

Informações: tel. 214 408 565/24, animações. verao@cm-oeiras.pt

FESTIVAL PANDA 2016

O maior evento infantil em Portugal está de volta em Julho, e realiza-se em Oeiras.

No âmbito das comemorações do 20º aniversário do Canal Panda, arranca aquela que será a mais extraordinária edição do Festival Panda, o maior evento infantil em Portugal. Heidi, Ruca, Pocoyo, Winx, Abelha Maia, Panda e os Caricas, As Músicas da Sónia, Xana Toc Toc e a Banda do Panda são os convidados de peso que irão partilhar com as crianças esta data memorável ao longo de três dias de festa.

O Festival Panda é especialmente preparado para todas as famílias com crianças entre os 2 e os 10 anos de idade.

1, 2 e 3 Julho. Sexta, Sábado e Domingo

Estádio Nacional. Oeiras

Informações. www.canalpanda.pt

Há Prova em Oeiras



Aedição de 2016 do “Há prova em Oeiras” teve lugar no ambiente único do Palácio Marquês de Pombal e a sua quinta, nos fins-de-semana de 6, 7 e 8, e no de 13, 14 e 15 de maio. É um dos eventos mais emblemáticos de Oeiras, tendo como tema o vinho e a gastronomia.

O evento esteve organizado numa lógica tripartida. Uma área *indoor* de exposição, prova e venda de vinhos com produtores e distribuidores de Lisboa e outras regiões de Portugal, sendo que pelas salas do Palácio distribuíram-se as áreas de prova e venda de vinhos e de degustação. Outra das áreas foi destinada à degustação gastronómica com restaurantes selecionados de Oeiras - venda de comidas e bebidas. Por último, desenvolveu-se um conjunto de atividades paralelas na área dos vinhos e gastronomia (workshops). Alguns dos produtores presentes no evento foram:

Quinta do Alcube – Setúbal; António Saramago – Setúbal; Magnum Vinhos – Dão; Casa da Passarela – Dão; AdegaMãe – Lisboa; Quinta das Carrafouchas – Lisboa; Herdade da Malhadinha - Alentejo; e, Quinta dos Vales – Algarve.

O público teve oportunidade de provar e comprar vinho, além de visitar algumas das salas mais emblemáticas do Palácio, que são o Salão Nobre, as Salas de Diana, da Música, da Concórdia.

Na Capela decorreram momentos de animação musical, que proporcionam uma experiência bem ao género do Séc. XVIII.

Quanto à gastronomia, centrou-se no piso inferior do Palácio, na Sala de Jantar do Marquês e adjacentes. Ali estiveram presentes oito restaurantes, nomeadamente: Casa da Dízima, Patio Antico (italiano), Fornos do Padeiro (tradicional), Rio’s, Até Chia! (fusão), Hamburgaria Insular (madeirense), Mercearia André (tradicional) e 7 Castelos (tradicional).

Nos jardins, com uma zona de esplanada, também houve espaços em tenda: o Chá da BarraVilla, a Maria Cacao, o Don Pavili, a Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos e o Lourinius - Pastéis de Portugal, marcaram presença neste evento.

No Lagar de Azeite realizaram-se ainda atividades de showcooking, por conceituados chefs e visitas à Adega do Marquês. ↗



O público teve oportunidade de provar e comprar vinho, além de visitar algumas das salas mais emblemáticas do Palácio, que são o Salão Nobre, as Salas de Diana, da Música, da Concórdia.



Empreender desde tenra idade



Aprimeira edição do “Empreender na Escola” foi encerrada com a realização de dois eventos: a “Feira do Gaspar”, no dia 14 de maio, na AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa; e o “Concurso de Ideias”, no dia 20 de maio, na Escola Náutica Infante D. Henrique. Este foi um projeto educativo de promoção do empreendedorismo que o Município de Oeiras, em parceria com a empresa Gesentrepreneur, está a realizar nas escolas do concelho com o objetivo de formar, educar e sensibilizar as crianças para o empreendedorismo. O objetivo principal foi dar a possibilidade aos alunos a oportunidade desenvolverem competências e atitudes fundamentais para o sucesso no século XXI, nomeadamente criatividade, autonomia e capacidade de adaptação perante situações novas. A “Feira do Gaspar” dirigiu-se às crianças do 1º Ciclo (entre os 8 e os 10 anos de idade), dando-lhes a oportunidade de apresentarem à comunidade as suas ideias, através de uma mostra que reúne os projetos desenvolvidos. Em exposição estiveram jogos inventados pelos alunos nas turmas de 3º ano e negócios feitos pelos alunos nas

turmas de 4º ano. Todos os projetos eram relacionados com empreendedorismo e devem ter de algum modo a ligação ao Gaspar, a personagem central do projeto, a partir do qual as crianças descobriram ao longo do ano letivo o que é o empreendedorismo.

A primeira edição do projeto “Empreender na Escola” envolveu 556 crianças do 1º Ciclo, de 23 turmas, das seguintes escolas do Concelho de Oeiras: EB1 de S. Bruno, EB1 Murganhal, EB João Gonçalves Zarco, EB1 JI Porto Salvo, EB1 JI Sophia de Mello Breyner, EB1 JI Amélia Vieira Luís, EB1 Gomes Freire de Andrade, EB1 Conde Ferreira, EB1 Dionísio dos Santos Matias e EB Maria Luciana Seruca.

No dia 20 de maio, teve lugar o “Concurso de Ideias”, destinado aos jovens do ensino secundário /profissional, que levaram 12 ideias a concurso, a serem alvo de apreciação por parte do júri. Refira-se que as 12 ideias a concurso foram selecionadas de entre os 89 formulários enviados por jovens, tendo participado 42 ideias nas semifinais. No total, participaram neste concurso cerca de 580 alunos de nove escolas secundárias do concelho. ▶

Município de Oeiras transfere, em março, mais 42 mil euros para freguesias

ACâmara Municipal de Oeiras aprovou esta semana, na reunião de Executivo que decorreu no dia 9 de março, a transferência de mais € 42.145,43 para as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia do Concelho, no âmbito do Acordo de Execução de Delegação de Competências nº 102/2015, assinado entre o Município e aquelas Autarquias. A verba foi atribuída face à apresentação dos respetivos relatórios de atividades e o montante será efetuado neste mês de março. Do valor total, € 33 973,9 correspon-

de ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas respeitantes a despesas correntes e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos. Os restantes € 8 171,53 correspondem a despesas de capital. Os princípios gerais da descentralização administrativa prevista nos termos do art.º 267, nº 2 da Constituição da República Portuguesa consubstanciada na delegação de poderes e a cooperação instituída com as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias, com o objetivo da melhor e mais rápida satisfação dos interesses das populações, impõem que a delegação de competências seja

eficaz e, nessa medida, concretizada em instrumentos adequados. A delegação de competências nas Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia assume-se como um instrumento privilegiado de descentralização, no sentido que permite viabilizar e assegurar a modernização dos serviços, de organização, dos métodos e dos procedimentos para que se possa avançar com segurança, na qualidade indispensável e exigível do serviço que as Juntas de Freguesia prestam às comunidades que servem.

Intervenções em ruas, conservação e limpeza de valetas e de sistemas de

escoamento de águas, conservação e reparação de calcetamento, limpeza de espaços públicos, manutenção de parques infantis e intervenções de conservação de equipamentos de apoio à infância e à terceira idade são algumas das atividades realizadas pelas juntas de freguesias do concelho de Oeiras, na área das respetivas jurisdições. ▶



INICIATIVAS

Oeiras Viva comemora 15º aniversário

A empresa municipal Oeiras Viva celebrou o seu 15.º aniversário com a realização de um programa de eventos, de carácter desportivo e cultural, que tiveram lugar entre 16 e 30 de abril de 2016. O dia 16 de Abril marcou a abertura do programa com a cerimónia de atribuição, pelo Município de Oeiras, do nome Adriano Canas, ao Complexo Desportivo de Porto Salvo, sob gestão da Oeiras Viva e onde é residente o Atlético Clube de Porto Salvo, que aqui desenvolve suas atividades futebolísticas. No dia seguinte, no mesmo espaço decorreu também o Torneio "15º aniversário Oeiras Viva", de Futebol 7, que contou com a participação de diversos Clubes/Escolas do Concelho de Oeiras, com equipas do escalão de sub-12. O Concerto "Outro Tempo, José Afonso", por José Pedro Gil e Manuel de Andrade acompanhados

por um quarteto de cordas, subiu ao palco do Auditório Municipal Ruy de Carvalho, no dia 20 de abril, às 21h30, com canções de Zeca Afonso. O desporto não poderia faltar neste programa comemorativo, marcando presença com duas iniciativas de âmbito solidário, cujas receitas reverterão a favor da CERCI OEIRAS. Nos dias 28 e 29 de abril decorreu "15 horas a nadar: "Nadar pela Diferença", uma ação de natação que procurou incentivar o espírito solidário e desportivo através da iniciativa 15 horas a nadar em diferentes pistas nas três piscinas municipais (Barcarena, Linda-a-Velha e Outurela).

Também de âmbito solidário foi a atividade "Hidro pela Diferença", uma aula de hidroginástica à noite, que se realizou no dia 28 de abril, na Piscina Municipal de Linda-a-Velha. ↗

Conversas na Aldeia Global: o Entendimento Global

Entrados já no 11º ciclo, é a altura de fazer um breve balanço das "Conversas na Aldeia Global". As Bibliotecas Municipais de Oeiras promovem esta iniciativa desde 2007, com a finalidade de proporcionar um espaço informal de debates sobre assuntos que marcam a atualidade. Nessa linha, são definidos ciclos temáticos anuais que servem de mote à programação. No papel de moderador, colabora o jornalista Vasco Matos Trigo. Ao longo destes anos, têm sido convidadas personalidades versadas em diferentes domínios do conhecimento e em função dos temas em discussão. Somam-se mais de 80 sessões de diálogo e estímulo à reflexão sobre os avanços de âmbito científico, tecnológico, social, económico, cultural, filosófico, teológico ou político, no sentido de aproximar diversos temas dos cidadãos.

Em 2015, o 10º ciclo foi dedicado às «Fronteiras da Ciência e do Conhecimento», tendo passado pelo Auditório da Biblioteca Municipal vários

convidados de reconhecido valor, entre os quais destacamos os investigadores Miguel Soares, Henrique Leitão, Carlos Fiolhais, José Tito de Mendonça, José Manuel Silva, David Marçal, Manuel Heitor, Alexandre Quintanilha, A. M. Galopim de Carvalho, Ana Alexandra Carvalheira, José dos Santos Lopes, os jornalistas Nuno Galopim ou Maria Elisa Domingues e o Padre Vítor Feytor Pinto.

Em 2016, o 11º ciclo está a assinalar o «Ano Internacional para o Entendimento Global». De acordo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, pretende-se promover a reflexão sobre a criação de um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas. Neste sentido, há questões que importa perceber melhor - De que forma a atuação quotidiana tem repercussões na mudança climática global? E em que medida a melhoria da compreensão global pode apoiar na cooperação económica, social, cultural, humanitária

e promover a sustentabilidade? Como alinhar a cooperação internacional e as ações nacionais? Quem ou que agentes transnacionais têm contribuído para alargar e intensificar as ligações além das fronteiras nacionais? Que sociedades – ricas e pobres – fazem as escolhas globalmente mais eficazes?

Filipe Duarte Santos, um dos mais reputados especialistas mundiais na investigação das Ciências do Ambiente e Alterações Climáticas, veio conversar sobre *Os desafios e os riscos presentes e futuros*. Rui Marques, atual presidente do Instituto Padre António Vieira, dinamizou a sessão subordinada ao tema dos *Refugiados: que desafios para Portugal e a Europa?* A apresentadora de televisão, atriz e autora, Catarina Furtado, que assumiu em 2009 o compromisso de Embaixadora de Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), relatou através do livro *O que vejo e não esqueço*, o seu percurso de cidadã e voluntária, envolvendo-nos na importância da solidariedade e da incursão no mundo do voluntariado.

Em maio, o Prof. José Manuel Constan-

tino, Presidente do Comité Olímpico, e os atletas olímpicos, Susana Feitor (marcha) e Nuno Barreto (vela), conversaram sobre a importância do desporto como meio para gerar consenso e mobilizar pessoas e vontades, ao serviço não só do espetáculo e de uma economia própria e legítima, mas também de causas sociais, de dimensões e alcance igualmente universais. No mês de junho, três membros e estudiosos das comunidades religiosas mais influentes em Portugal, Abdool Vakir (muçulmano), Esther Muznick (judaica) e Frei Bento Domingues (católica) discutem em que medida o diálogo inter-religioso pode apoiar na promoção da paz e do entendimento entre culturas e sociedades. O diálogo deve envolver os principais problemas do mundo de hoje, incluindo a guerra, a violação dos direitos humanos, caso do drama dos refugiados e dos ataques terroristas, ou as devastações ambientais. Aceite o convite e marque encontro nas Conversas na Aldeia Global! ↗

A Reabilitação do Bairro dos Navegadores

AReabilitação do Bairros Municipais de Habitação é uma das prioridades da autarquia nas suas diferentes áreas de intervenção, estando mesmo considerada como um dos principais vetores do Plano Estratégico “Habitar Oeiras”. Na verdade acreditamos que a reabilitação física dos nossos bairros nomeadamente dos seus Espaços Públicos e Edifícios, concorre também de forma significativa para a melhoria e coesão social das suas populações residentes, bem como contribui para a diminuição e mitigação das descontinuidades urbanas, territoriais e sociais que possam existir.

O bairro dos Navegadores construído em 1999 é composto por 415 fogos de várias tipologias diferentes, distribuídos por 42 edifícios municipais onde residem cerca de 1.650 pessoas e tem vindo a ser objeto de requalificação desde algum tempo a esta parte.

Das três fases de intervenção no Espaço Público previstas, está já concluída a 1ª fase localizada na zona de “entrada” do bairro, constituído pelo Parque Urbano com parque infantil onde a autarquia investiu já cerca de 443.000€.

Estão como anteriormente se referiu, previstas mais duas fases de Reabilitação dos Espaços Públicos no bairro a concluir em 2017 e 2018 respectivamente e onde serão investidos mais cerca de 880.000€.

Estas intervenções foram tal como a primeira, enriquecidas com o contributo de partida na

elaboração do projeto da recolha de informação e sugestões da população e de vários parceiros na intervenção social no bairro como por exemplo a Divisão de Gestão do parque Habitacional ou a Fundação Aga Khan.

Quanto à Reabilitação física dos Edifícios, foram definidas também quatro fases de ação, articuladas com as intervenções no espaço público de modo a não conflituarem entre elas, e que se prevê venham a terminar em 18/19. Assim concluiu-se em Abril deste ano a 1ª fase onde foram investidos cerca de 145.000€, tendo-se reabilitado exteriormente 10 edifícios (24% do bairro) abrangendo 94 fogos na Avenida Diogo Lopes Sequeira Nº 67 a 71 e Alameda Jorge Alvares Nº 1 a 13.

A reabilitação levada a cabo pela autarquia preconiza não apenas a pintura exterior das fachadas e a reparação de fissuras nos rebocos, mas sobretudo a alteração do sistema de coberturas com a introdução de chapas de subtelha com o intuito de tornar assim os edifícios mais estanques nas intempéries, tendo em conta os fortes ventos que por vezes se fazem sentir naquela zona, e que provocam posteriormente levantamento ou deslocamento de telhas provocando infiltrações graves nos fogos, caixas de escada e colunas de electricidade dos prédios com todos os incovenientes daí decorrentes para os moradores.

Encontra-se já a decorrer o procedimento de concurso para a adjudicação da empreitada da 2ª fase de Reabilitação de mais 9 edifícios

(45% do Bairro) abrangendo os prédios sitos na Avenida Gaspar Corte Real 1 a 13 e a Rua Nuno Tristão Nº 2 a 4, com um investimento estimado que rondará os 148.000€ e cujo início das obras se prevê ainda para este ano. Em jeito de conclusão podemos dizer que quando estiver concluída a Reabilitação física do Bairro dos Navegadores, incluindo o Espaço Público e a Reabilitação dos Edifícios se prevê que o investimento realizado venha a rondar os 2.000.000€, esperando assim vir a contribuir contribuir também, com outras iniciativas e intervenções de âmbito social, significativamente para a melhoria das condições de vida da população residente e para o incremento do seu sentimento de pertença ao bairro e ao concelho onde estão integrados. —

ANTES



DEPOIS



OBRA

Clube Escola de Ténis de Oeiras inicia trabalhos de Reabilitação do Polo de Santo Amaro



O clube-Escola de Ténis de Oeiras (CETO) irá brevemente levar a cabo a construção de uma cobertura ligeira nos seus campos de Ténis localizados em Santo Amaro de Oeiras, mais propriamente no Jardim Municipal.

De facto, apesar ter uma tradição de excelência no ténis de alta competição, tendo formado nos seus Clubes grandes campeões, o concelho de Oeiras não possui nenhum Clube dotado com uma infraestrutura coberta destinada à formação, ao invés dos concelhos vizinhos. Este constrangimento tem tornado difícil a tarefa das coletividades que vêm os seus atletas, atraídos por melhores condições de treino, transferirem-se para outras paragens.

É neste contexto, que o Município de Oeiras, tem vindo a desenvolver uma estreita colaboração com o Clube desenvolvendo o projeto de requalificação do Polo de Santo Amaro e que agora o Clube começa a tornar uma realidade.

Localizado junto à ribeira da Laje, em pleno jardim Municipal, as instalações atuais do Clube são compostas por dois courts de ténis de terra batida, uma zona de treino específico (parede bolas), instalações sanitárias, balneários,

espaço para bar e instalações de apoio. Estes equipamentos encontram-se num estado progressivo de degradação, fruto das intempéries ao longo dos últimos anos.

Pretende-se assim, com a implementação deste Projeto, dotar o concelho de uma infraestrutura vocacionada sobretudo para a formação de jovens atletas, com uma componente lúdica e de lazer onde haverá espaço para desfrutar do jardim onde está implantada.

Nesta primeira fase, construir-se-á uma estrutura de Cobertura que envolve a área desportiva, sendo constituída por um sistema tubular metálico de secção quadrada de cor branca e que suporta a cobertura em tela translúcida.

A referida Cobertura será aberta lateralmente, o que permitirá que visualmente o jardim esteja sempre presente. Constitui-se assim como uma cobertura aberta, com ventilação natural, não se apresentando como um pavilhão (edificação fechada).

Pretende-se que este novo elemento, através da sua transparência e leveza, se dilua na paisagem. Posteriormente, existe a intenção de intervir no edifício de apoio pré-existente, que alberga o bar, os balneários, as Instalações sanitárias e

o gabinete de fisioterapia. Aqui as alterações serão essencialmente a nível de interior, com a ampliação e renovação, tanto dos balneários femininos como dos masculinos. A área do bar será também aumentada.

Por se tratar de um projeto de alguma complexidade, optou-se pelo seguinte faseamento:

1^a Fase - Construção da estrutura coberta;

2^a Fase - Substituição de piso dos courts de ténis (piso rápido sintético);

3^a Fase – Pavimentação da área de estadia da futura esplanada; Paisagismo;

4^a Fase – Reformulação de edifício de apoio (Balneários; Apoio de Bar/Espalanada; Sanitários).

A 1^a fase da Reabilitação do Complexo de Ténis do CETO terá o seu início no mês de Junho e a obra terá a duração de cerca de dois meses.

Começa assim a tomar forma um sonho do Clube que valorizará a competitividade dos futuros atletas do Concelho. ▶

Marketplace Oeiras 2016 contabilizou 66 *matches* entre empresas e instituições sociais



A edição do Marketplace em Oeiras, que se realizou a 23 de Maio na Adega do Palácio do Marquês de Pombal, formalizou 66 matches (troca de produtos e serviços) entre Empresas e Instituições de carácter social, bem como entre Instituições. Este mercado reuniu aproximadamente 80 representantes de Empresas e Instituições e alcançou um impacto social estimado de cerca de 80.000€ como resultado das inúmeras parcerias concretizadas. Nas 6 edições do Marketplace organizadas desde 2014, foram formalizados 577 matches entre Empresas e Instituições de carácter social e alcançado um impacto social estimado de 957.000€. A sessão de abertura contou com a presença da Embaixatriz do Marketplace, Fernanda Freitas, que reforçou a importância da partilha e do dar e receber. Esta edição do Marketplace caracterizou-se ainda pela presença de maioritariamente empresas pequenas e médias. O objecto de procura das Instituições, nesta edição do Marketplace, passou por: doação de material de escritório, mobiliário e equipamentos; serviços de Comunicação e Marketing; serviços de catering, sessões de mindfulness e coaching; formação em diversas áreas; voluntariado; cedência de espaço para a realização de diversas actividades; criação de sites e newsletters; apoio jurídico, parcerias para a divulgação de projectos; entre muitos outros. ▶



OBRA

Início da Obra de Infraestruturas no Casal da Choca – Porto Salvo



No âmbito da requalificação da AUGI do Bairro Casal da Choca – em Porto Salvo - encontra-se o Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Oeiras, de acordo com as competências que lhe foram atribuídas, a realizar os trabalhos de construção e reabilitação de arruamentos e de espaços públicos.

Verifica-se que existem ainda algumas áreas neste bairro que carecem de infraestruturas formais de arruamentos, estando assim este Departamento a realizar as ações necessárias para promover as acessibilidades e a infraestruturação das habitações existentes. Nesse sentido, foi lançada a obra de construção das infraestruturas dos artigos matriciais 10, 12 e 13, que se localiza no centro do Casal da Choca, junto à urbanização da Qta. da Estrangeiras.

Prevê-se assim a continuação dos arruamentos multifuncionais da rua de S. Martinho até à rua da Qta. das Estrangeiras e a continuação da rua Cidade da Guarda até à rua Cidade de Coimbra.

A obra de infraestruturas contempla a instalação de novas redes de águas e esgotos, eletricidade, iluminação pública, telecomunicações, arruamentos e muros delimitadores das propriedades, numa ação integrada de requalificação urbana.

Esta empreitada foi adjudicada pelo valor de 387.874,41€ (IVA incluído), ao consórcio de empresas Somove/ Scampia, tendo sido realizada a sua consignação no passado dia 23 de Março.

Desde o início da obra já foram realizados os principais trabalhos de movimento de terras, estando agora em fase de instalação de infraestruturas de esgotos na rua da Cidade da Guarda.

Considerado que o prazo de execução é de um ano, prevê-se que a obra esteja concluída em Março de 2017.

Considera-se que obras desta natureza têm uma importância significativa para a população uma vez que proporcionam melhores condições de vida e consolidam o espaço urbano de forma sustentável e adequada aos usos dos residentes. ▶





PATRIMÓNIO

O vitral de Almada Negreiros renascido 60 anos depois



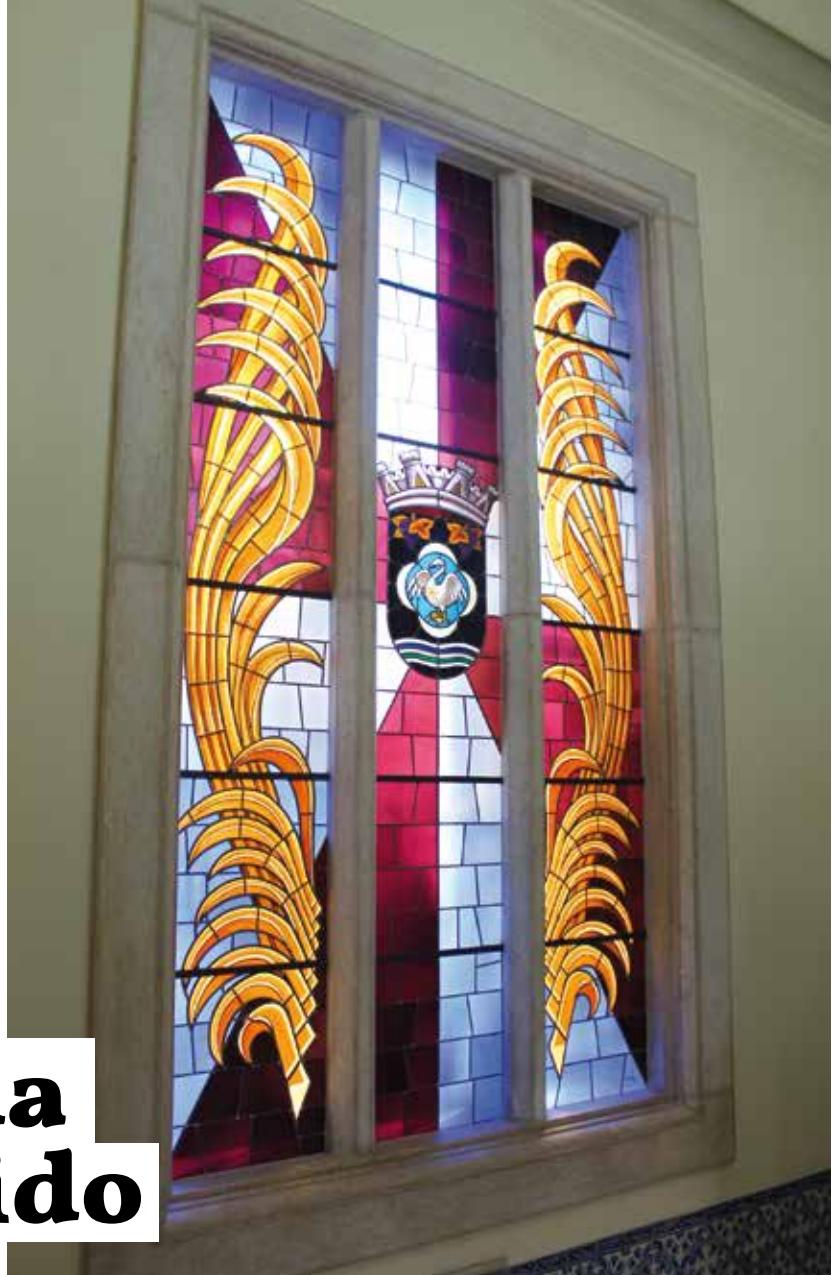
A obra que o genial artista concebeu em 1954 para o novo edifício destinado a Biblioteca municipal de Oeiras e sede dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, apresentava desde há alguns anos diversos abaulamentos, quebras e sujidades próprias do tempo de vida destas estruturas. Impunha-se um diagnóstico profundo e uma intervenção cuidada pela preciosidade da obra e a sua fragilidade. Para isso seguiram-se os princípios para a conservação e restauro de vitral definido pelo Corpus Vitrearum Medii Aevi, de que Portugal é membro. A operação obrigou à retirada de grande parte dos 17 painéis que constituem o vitral e o seu transporte para o atelier de restauro situado em Porto de Mós, onde permaneceram cerca de 4 meses.

O vitral inserido no janelão da escadaria nobre dos Paços do Concelho tem 2,00mx 3,80m. A obra tem forte

base geométrica, onde duas soberbas colunas laterais dão referências ao cereal dourado dos campos, mas o motivo central é o brasão e a bandeira do concelho de Oeiras numa composição recriada de forma muito feliz por José de Almada Negreiros (1893-1970), nessa época também com 60 anos de idade. O cisne “renascido” de Almada Negreiros adquiriu outra elegância pelo apuramento e redesenho. Cortaram-me as guias, escreve num poema desse tempo. O toque do artista está bem visível, nomeadamente, na forma das asas que agora se abrem de forma protetora, adquirindo volume pelo sombreado. Filho d’asas / Sabe voar” reconhece o artista que nasceu com asas para altos voos e que evidentemente se enamorou pela luz e pureza simbólica da ave oeirense, que tanto pode ser Zeus transfigurado, como o cisne que guia o filho de Parsifal ou o fiel acompanhante de Apolo. Há neste vitral de Oeiras uma relação visível

e invisível ao vitral Eros e Psique que o artista concebe no mesmo ano para o seu amigo e poeta José Manuel Ferrão e que hoje se encontra na Assembleia da República. O mesmo elemento alado é importante na reflexão almadiana, e se na psique as asas estão desfalecidas, em Oeiras estão na vertical em posição de imponência e garbo.

A intervenção foi da responsabilidade da Divisão de Projetos Especiais Nucleo de Projetos, unidade orgânica a quem está atribuído, dentro de Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana, desenvolver projetos de equipamentos municipais e património histórico, cultural e museológico, assim como desenvolver os procedimentos de apoio à prossecução de obras de interesse municipal que envolvam equipamentos ou o restauro e intervenção. Valor da intervenção: € 18.000,00. -



CULTURA

Uma Casa, Muitos Mundos no Palácio do Marquês de Pombal



Uma Casa, Muitos Mundos, é a ideia da qual deriva o conceito que cimenta e estrutura o programa educativo a desenvolver pelo Serviço Educativo e de Animação do Palácio Marquês de Pombal.

A abertura ao público do palácio, em junho de 2015, numa lógica museológica, mas sem um acervo que permitisse contextualizar a sua vivência e ocupação, condicionou à partida a sua função, missão e fruição por parte do público, e impôs a criação de um modelo de serviço educativo que contemplasse a mediação/comunicação do próprio espaço, enquanto objeto museológico. Na sua génese está a articulação de dois conceitos: educativo e de animação, por forma a permitir a integração de diferentes linguagens, expressões artísticas e do conhecimento, numa proximidade programática a um modelo de extensão cultural.

Com programação desde janeiro de 2016, este serviço visa, através de uma programação regular e de continuidade, com carácter site-específico e transdisciplinar, promover através de uma oferta de carácter lúdico/pedagógico o conhecimento e

interpretação de códigos e linguagens deste espaço. Pretende, ainda, incentivar o pensamento e a reflexão crítica, a ação, a curiosidade, a experimentação e a criatividade. Deste modo, e num estímulo contínuo a um exercício de cidadania e diversidade, de promoção da sensibilidade estética no público que o visita, há lugar à sua reinterpretação e promoção de relações de contemporaneidade com o espaço.

Partindo da escala íntima, aconchegante e acolhedora de uma Casa, este serviço estrutura uma oferta que pretendemos consistente e abrangente, com propostas de oficinas, visitas, exposições, espetáculos, cursos, conferências, entre outras atividades, que decorrem de terça a domingo, direcionadas a escolas, crianças, jovens e adultos. E que, no respeito pela diversidade, diferença e individualidade/identidade, que constitui a base intrínseca de todos os seres humanos, esta Casa tenha sempre uma porta aberta para a imensidão dos Mundos, que dentro dela cabem. ¬



HABITAÇÃO

Oeiras é a sua casa

al como prometemos no boletim passado, fomos conhecer alguns dos contemplados no sorteio no âmbito do projeto Habitar Oeiras. Maria Antonieta Madureira e Tiago Marques abriram as portas de suas casas e falam de como foi o processo, as expetativas e, agora, como é viver há seis meses no centro de uma vila que nenhum dos dois tinha pensado viver. São vizinhos na Rua Cândido dos Reis, no coração de Oeiras. Vamos entrar nas suas casas?

Tiago Marques

De Algés para o coração de Oeiras

Tiago quando pensou em sair de casa dos pais começou à procura de casa. Toda uma vida em Algés, estava longe de procurar casa em Oeiras ‘nesta zona o que conhecia era a marina, as praias e pouco mais. A vila em si não conhecia de todo’. A procura de uma habitação própria levou-o a candidatar-se à Habitação Jovem, mas se as expetativas valessem, Tiago não tinha tido a sorte que teve ‘inscrevi-me sem a mínima expetativa. Aliás, fi-lo e continuei à procura de casa fora deste projeto’. E tanto assim foi que na semana em que tinha marcado a assinatura de um contrato de arrendamento, soube que tinha sido um dos felizes contemplados ‘no primeiro sorteio eu não fui contemplado e como tal, no segundo já estava sem esperança alguma. Continuei à procura e tinha encontrado uma casa em Algés que me agradava e ia fazer a assinatura do contrato na semana em que os

serviços da câmara me contactaram’. Não hesitou ‘a diferença nem se prendia com o dinheiro porque a diferença era de apenas 30 euros, mas vir estrear uma casa é algo que não quis perder. Era uma oportunidade única’. Após saber que tinha sido um dos selecionados, Tiago tinha de proceder à escolha da casa ‘escolher a casa foi relativamente fácil. Gostava de ter uma casa com algum espaço exterior e para isso tinha duas hipóteses. Uma delas foi escolhida antes de mim e restava-me a outra que também queria’.

Tiago ainda não faz a vida na vila ‘confesso que vou ao supermercado e pouco mais. Saio cedo e chego tarde e acabo por ainda não viver a vila. Mas tenho curiosidade em viver esta zona que do pouco que conheço gosto muito. Acho que aqui há uma qualidade de vida que, por exemplo, não existia em Algés, onde era mais confusão. Gosto desta escala e realmente tenho tudo aqui’.



Maria Antonieta Madureira

Rendida à vila de Oeiras

Maria Antonieta, sempre viveu com os pais na zona das Palmeiras e a centro da vila era uma zona de passagem ‘nunca me tinha passado pela cabeça viver no centro da vila já estou cá há seis meses’.

Antonieta não tem a melhor das ideias relativamente a viver no centro embora soubesse, desde que se inscreveu que, a sair-lhe uma casa, poderia calhar-lhe Oeiras ‘não tinha a melhor das ideias aqui do centro. Achava que era difícil estacionar o carro, que era mais confuso, muito barulho. E a verdade é que não tem nada a ver. Estaciona-se bem. Não há confusão alguma. Vive-se muito bem aqui’.

Se recuarmos até ao momento da inscrição, Antonieta tem vontade de rir ‘eu inscrevi-me só porque sim, longe que estava que iria ter sorte. No dia do sorteio tinha convidado uma amiga para tomar café e a amiga recusou dizendo que ia assistir ao sorteio das casas da autarquia’. Antonieta resolveu acompanhar a amiga longe que estava que iria ser uma das contempladas ‘depois as minhas nome

aparece no ecrã mas como eu vejo mal ao longe começo a ler devagar e vi que era o meu nome. Estava tão longe que isso pudesse acontecer’. A inscrição já tinha acontecido há algum tempo. Tempo suficiente para acreditar que nunca iria ser uma das contempladas. A escolha da casa deu-se com uma certa facilidade ‘eu era a penúltima a escolher e por isso as hipóteses já eram mais reduzidas, o que ajuda sempre. Queria ter sol, ou seja, queria que a casa, se possível, estivesse virada a sul e a partir daí foi fácil escolher’. Maria Antonieta é arquiteta de formação, talvez isso justifique o olhar mais clarificado para a casa, para a obra, para a orientação solar.

Instalada que ficou, Antonieta começou a fazer a vida na vila ‘Agora acontece-me uma coisa que é inédita: chego a ter o carro parado três dias, porque tenho tudo aqui perto. Não sinto necessidade de pegar nele para nada. Tenho supermercado, tenho o talho, os cafés, levantar dinheiro’. E o difícil? ‘Habituárm-me ao sino’, risos. ▶





INICIATIVAS

“A construção da simbologia maçónica: aspetos e elementos no património português”, um curso revestido de grande procura

O passado mês de Fevereiro teve início o curso “A Maçonaria na definição do Ocidente – História, Pensamento, Utopias”, tendo este decorrido até ao final do mês de Maio, na Livraria-Galeria Municipal Verney. Na senda deste primeiro curso, apresenta-se agora a realização de um outro com o tema “A construção da simbologia maçónica: aspetos e elementos no património português”, cujas sessões se realizarão aos Sábados, às 16h00, nos meses de Junho e Julho, contando novamente com a coordenação científica do Prof. Paulo Mendes Pinto (Diretor da área de Ciência das Religiões da Universidade Lusófona).

A simbologia maçónica encontra-se um pouco por toda a arquitetura e urbanística nacional. Um olhar atento descobre elementos eventualmente maçónicos em pormenores decorativos, tal como os descobre na essência de certas representações. Neste curso os formandos poderão perceber como, desde o século XVII, a simbologia maçónica se adapta a diversas leituras e diferentes quadros, uns mais explícitos, outros menos, levando-nos obrigatoriamente a um equacionar da própria natureza maçónica do que é representado. ▶

Informações e inscrições (20€):

Livraria-Galeria Municipal Verney / Colecção Neves e Sousa

Tel: 21 440 83 29

E-mail: fernanda.marques@cm-oeiras.pt / maria.rijo@cm-oeiras.pt

Programação do curso:

25 JUNHO:

A simbologia dos “mesteres” e das confrarias medievais e renascentistas (Alexandre Honrado)

2 DE JULHO:

Elementos simbólicos neo-platónicos. A simbólica nas edições de obras alquímicas e filosóficas (Rui Lomelino de Freitas)

9 DE JULHO:

As representações do Criador e da ideia de criação no universo católico de setecentos (Paulo Mendes Pinto)

16 DE JULHO:

A simbólica maçónica no quadro do Liberalismo (Paulo Mendes Pinto)

CULTURA

Oeiras Comemora Dia Internacional dos Museus



Lançado em 1977, pelo ICOM (International Council of Museums) e celebrado em todo o mundo, no dia 18 de Maio, o Dia Internacional dos Museus dedica-se este ano ao tema Museus e Paisagens Culturais.

A Fábrica da Pólvora de Barcarena foi o cenário das comemorações do Dia Internacional dos Museus, que o Município de Oeiras realizou com um programa que decorreu nos dias 17 e 21 de maio.

O dia 17 foi dedicado ao público adulto, decorrendo, às 11h00, uma visita guiada pelas Paisagens da Fábrica e, às 14H30, uma visita/caminhada pelas Paisagens de Barcarena. No dia 21, o programa começou com uma visita guiada ao Povoado Pré-histórico do Castro de Leceia, no Povoado Pré-histórico do Castro de Leceia, seguindo-se a

atividade Conversas no Museu, sobre “As muitas faces de Santa Bárbara”, padroeira da Fábrica da Pólvora. Durante a tarde decorreu também, nos jardins, a Oficina “A Fada do Fogo e os Piratas”, para famílias com crianças, a qual teve a paisagem da Fabrica da Pólvora como palco de muitas aventuras entre uma Fada e alguns Piratas. Além de conhecer esta história, o público aprendeu a criar um fantoche.

No entanto, o dia 21 destacou-se, sobretudo, pela iniciativa “Noite dos Museus”, que contou com dois concertos de música, tendo como palco o Museu da Pólvora Negra: às 17h30, o Concerto “Sons Românticos”, por Solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e à noite, a partir das 21H00, “Há Jazz no Museu”, pelo Trio MORF3MA. —

A Fábrica da Pólvora de Barcarena foi o cenário das comemorações do Dia Internacional dos Museus, que o Município de Oeiras realizou com um programa que decorreu nos dias 17 e 21 de maio.



INICIATIVAS

Em Oeiras comemorou-se o Dia Mundial da Terra

O Dia Mundial da Terra foi devidamente assinalado através de duas iniciativas da Câmara Municipal de Oeiras, nomeadamente uma atividade no Parque dos Poetas sobre o tema “Sentir a Natureza” e um workshop sobre Eco Condução.

A primeira atividade realizou-se no âmbito do Programa de Educação Ambiental para as escolas, tendo lugar no Parque dos Poetas sobre o tema “Sentir a Natureza”, pela associação “Movimento Bloom” com a participação de 40 alunos e 4 professores do Jardim de Infância

Antero Basaliza. O principal objetivo foi promover e incentivar a conservação do ambiente junto das crianças pretendendo-se criar oportunidades para que entrem em contato com aspectos subtils da natureza, aprofundando as suas relações consigo mesmo, com as outras pessoas e com o mundo natural.

A Câmara Municipal de Oeiras em parceria com a Empresa CR&M - Formação Ativa de Condução, Lda, dinamizou um Workshop sobre Eco Condução.

No âmbito da adesão de Oeiras ao Pacto de Autarcas é de extrema importância a concre-

tização do Plano de Ação Energia Sustentável para Oeiras (PAESO): chegar ao ano 2020 ultrapassando a meta definida de mais 20% de eficiência energética, mais 20% de energias renováveis e uma redução de 20% nas emissões de gases com efeito de estufa.

Neste workshop foram também partilhadas as boas práticas da Câmara Municipal de Oeiras, em matéria de Gestão da Frota Municipal, no qual marcaram presença várias empresas do concelho. ▶



CIDADANIA

Segurança Rodoviária em Oeiras

O Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas, procedeu, no dia 28 de abril, à abertura da Conferência “Da Insegurança à Segurança Rodoviária”, promovida pela Associação Estrada Mais Segura. Esta iniciativa decorreu no salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras, terminando ao final do dia com a intervenção do Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes.

No evento esteve também presente o Presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Jorge Jacob, para falar sobre “O Compromisso Nacional Com a Segurança Rodoviária”, entre outros oradores. ▶

Lauro António e Pacheco Pereira em Oeiras para falar de “Livros Proibidos”

O 3º Ciclo do projeto “Livros Proibidos” é subordinado ao tema “Livros Proibidos em Portugal. Estado Novo”. O objetivo é tentar dar uma visão suficientemente abrangente, capaz de apresentar o leitmotiv que presidiu à proibição e censura no Estado novo. A “Manhã Submersa”, de Vergílio Ferreira, foi a obra em destaque na sessão do mês de abril, sendo o convidado deste encontro o cineasta Lauro António, com a moderação de Nicolau Santos.

A obra, de 1954, é baseada em aspectos autobiográficos dos tempos de adolescência do autor no Seminário do Fundão, retratando a vida de um adolescente no mundo austero do seminarismo.

Um lugar retratado como uma prisão, local de clausura, símbolo de terror e do exercício de um poder despotia e totalita-

rista, reproduzindo mentes acéfalas, disciplinadas e acríticas, são motivos suficientes para ser sancionado pelos agentes do Estado Novo, na defesa dos valores da ditadura.

Foi precisamente Lauro António que realizou a adaptação da obra para cinema, com o título homônimo, em 1980, com Vergílio Ferreira no papel principal, na figura do Reitor do Seminário. O filme ganhou alguns prémios e foi selecionado para o óscar de melhor filme estrangeiro.

No mês de maio foi a vez de José Pacheco Pereira vir até ao Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras para falar sobre o seu livro “As lutas operárias contra a carestia de vida em Portugal: a greve geral de 1918”.

O encontro, moderado por Ricardo Costa abordou este texto, publicado em 1971, que marca a estreia literária de José Pacheco Pereira. Trata-se

de um estudo sobre a História Portuguesa, no que diz respeito às características gerais do proletariado português e dos movimentos operários entre 1871 e 1918, ano em que terminou a I Grande Guerra Mundial. Um ano atípico, de grande violência em Portugal, que contraria a ideia amplamente difundida de que Portugal é um país de brandos costumes. Este livro seria apreendido e proibido de circular pela PIDE, a qual pouco depois, instaurou um processo ao autor. ▶



Bibliotecas Municipais comemoram o Dia Mundial da Poesia



Nos dias 19 e 21 de Março, as Bibliotecas Municipais de Oeiras assinalaram o Dia Mundial da Poesia com atividades de animação do livro e da leitura para crianças, um workshop sobre poesia e uma sessão dedicada à interação da poesia com a música.

Durante o dia de Sábado, o grupo *Jograis do Atlântico* realizou atividades de animação do livro com leitura e escrita de poesia e onde nossos utilizadores mais novos tornaram-se verdadeiros poetas. Também neste dia decorreu um workshop sobre poesia realizado pela *Escrever, Escrever*, onde os formandos puderam descobrir os encantos da escrita poética e a obra de diversos autores portugueses.

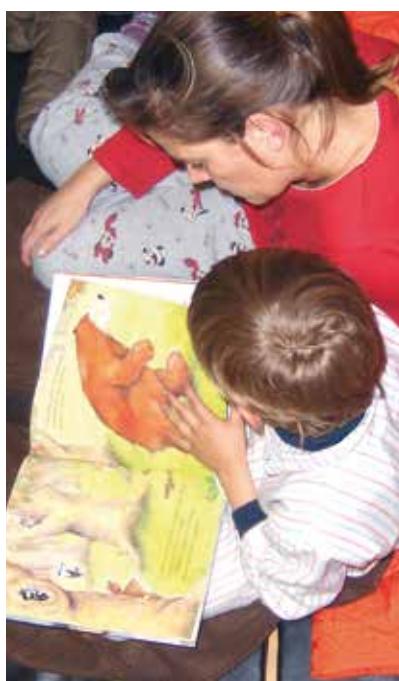
No dia 21 de Março, a Biblioteca Municipal de Oeiras recebeu uma sessão sobre *Poesia Portuguesa Musicada*, onde João Morales, apresentou algumas das melhores e mais conhecidas combinações de música e poesia, levando os participantes numa viagem desde a Idade Média até à atualidade entre o som e as palavras, numa combinação perfeita de música e poesia. ▶

Bibliotecas Municipais de Oeiras em Pijama para comemorar os livros e as famílias

Como habitualmente no mês de Abril as Bibliotecas Municipais de Oeiras organizam a atividade “Pijama às Letras” como forma de destacar a importância da relação entre a biblioteca, os livros e as famílias, numa noite passada nas bibliotecas. Neste âmbito as Bibliotecas Municipais de Oeiras convidam as crianças e os seus familiares a dormir na biblioteca e a passar uma noite diferente, num ambiente de magia, entre histórias, contos e livros de encantar. Esta iniciativa destina-se a crianças dos 3 aos 10 anos, acompanhadas por um máximo de 2 adultos.

Esta noite especial, composta por 3 momentos, pretende fomentar nas crianças e suas famílias uma relação com a biblioteca através do conhecimento e de uma apropriação diferente dos seus espaços e serviços.

À chegada, as famílias têm um *atelier* de acolhimento que introduz o tema do “Pijama às Letras” e enquadra a atividade no programa desta longa festa de pijama. De seguida, um espetáculo de teatro dá o mote para a grande noite, culminando com a presença de um contador de histórias que já com as famílias



em pijama e prontas para dormir no meio dos seus livros favoritos, os ajuda a adormecer e a sonhar. Este ano as datas do “Pijama às Letras” ficaram distribuídas pelas 3 Bibliotecas Municipais, de modo a assinalar data importantes, da seguinte forma: 2 de abril na Biblioteca Municipal de Algés, para assinalar o Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil, 22 de abril na Biblioteca Municipal de Carnaxide para assinalar o Dia Mundial do Livro e a 15 de maio na Biblioteca Municipal de Oeiras para comemorar o Dia Internacional da Família.

Para quem tiver ficado interessado e esteja a pensar

inscrever-se no Pijama às Letras, sugerimos que no próximo ano se apressem, porque geralmente as inscrições esgotam em 48 horas. Fique, pois, atento à edição de 2017 do “Pijama às Letras”!

As edições deste ano do “Pijama às Letras” contaram com a presença de Antonella Gillardi num atelier de acolhimento de construção de um apanha-sonhos, do espetáculo “O rei vai nu” pelo Teatro Esfera e nosso convidado surpresa foi a contadora de Histórias Ana Sofia Paiva.

Para o ano temos mais Bibliotecas em Pijama! ▶



CULTURA

Lançamento do livro e do website Histórias de Vida na Biblioteca Municipal de Algés

No dia 16 de Maio, Dia Internacional das Histórias de Vida, a Câmara Municipal de Oeiras lançou o livro e o website do projeto de promoção das literacias para o público adulto Histórias de Vida, desenvolvido pelas Bibliotecas Municipais de Oeiras. Este duplo lançamento, presidido pela Senhora Vereadora do Pelouro da Cultura da CMO, Dra. Marlene Rodrigues, marcou uma etapa muito importante de um projeto em curso desde Setembro de 2014, que procura cruzar as histórias de vida com

a história local. É um projeto feito pelas pessoas e para as pessoas, cruzando as histórias de vida com as histórias dos lugares e contribuindo para revitalizar a memória coletiva e o sentimento de pertença a uma comunidade. O livro reúne excertos selecionados das muitas horas de entrevistas e conversas na Biblioteca de Algés e é uma homenagem ao grupo pioneiro de contadores do projeto. O site <http://historiasdevida.cm-oeiras.pt> é uma viagem aos lugares do Concelho de Oeiras, através de muitas histórias de

vida, registadas em filme, em áudio, em fotografias. Uma viagem para continuar, por caminhos novos e a descobrir, com a participação ativa e alargada da comunidade na revitalização da memória coletiva e na construção da sua própria história. A sala de leitura da Biblioteca de Algés encheu-se de muitas pessoas, de várias gerações e de muitos sorrisos. Porque este foi um momento especial e teve sabor a festa! Para mais informações, contacte-nos através de: historiasdevida@cm-oeiras.pt ↗



Diálogos entre leitores e escritores continuam em Oeiras



O mês de Abril deu continuidade ao projeto das Bibliotecas Municipais de Oeiras “Se eu fosse um livro”, com duas sessões de diálogos entre leitores e escritores.

O dia 1 de Abril contou com Cristina Lebre como leitora convidada, sendo pertencente ao Grupo de Leitores de Carnaxide. Por gostar de ler, escrever e viajar, convidou o escritor Gonçalo Cadilhe como seu interlocutor.

A segunda sessão do mês de abril, ocorreu no dia 26, com Alexandra Leite, atriz muito conhecida do grande público. Iniciou a sua carreira cinematográfica aos 27 anos, em 1988, com participação no filme Voltar, de Joaquim Leitão. Marcando presença frequente no teatro e televisão, é também cronista do roteiro Trinta Dias, e grande apreciadora de livros e de leitura, tendo optado por convidar como seu interlocutor o escritor Gonçalo M. Tavares. ▶



CULTURA

CLIQUE 2.0

Falar, ver e fazer fotografia



Nos dias 21 de Abril e 19 de Maio, realizaram-se mais duas sessões do Clique 2.0 - Falar, ver e fazer fotografia. Depois das já realizadas com Alexandre Almeida, Luiz Carvalho, Gastão de Brito e Silva, Nelson d'Aires e António Pedro Ferreira, a sala multiusos do Palácio Anjos, em Algés, foi novamente o ponto de encontro para os entusiastas da fotografia. Os convidados, Pauliana Valente Pimentel e Luis Filipe Catarino, respectivamente, mostraram a sua obra e conversaram com o público.

Pauliana Valente Pimentel, uma das três finalistas do Prémio Novo Banco Photo 2016, cuja exposição, onde mostra uma comunidade transexual no Mindelo/São Vicente, pode ser vista no Museu Berardo até 2 de Outubro e cujo júri internacional anunciará o vencedor a 23 de Junho, mostrou vários projectos pessoais e abordou o seu método de trabalho. No início da sessão foi apresentado um curto vídeo gravado especialmente para esta sessão por David Alan Harvey, fotógrafo americano da Magnum Photos.

Luis Filipe Catarino, por sua vez, mostrou trabalhos realizados para o semanário Expresso, em especial sobre Timor-Leste e Guiné-Bissau, e para a revista Volta ao Mundo, com destaque para viagens à Nova Zelândia e Cabo Verde, bem como um alargado conjunto de imagens sobre a presidência de Aníbal Cavaco Silva, da primeira campanha eleitoral ao último dia no Palácio de Belém, fruto do seu trabalho como fotógrafo oficial do Presidente, de 2006 a 2016.

Para saber das próximas sessões do Clique 2.0 - Falar, ver e fazer fotografia, consulte o roteiro Trinta Dias. —

Município de Oeiras promove proximidade entre população e serviços da Segurança Social



Instituto da Segurança Social inaugurou novos postos de atendimento no Espaço do Cidadão de Algés. O Município de Oeiras cedeu parte do Espaço do Cidadão de Algés, localizado no Palácio Ribamar, em Algés (Rua João Chagas, N.º 1), onde funcionam também serviços municipais, para a instalação de dois postos de atendimento do Instituto da Segurança Social, I. P. A cerimónia de celebração do Contrato de Comodato entre as duas entidades e de inauguração destes dois novos postos

de atendimento do Instituto teve lugar no dia 25 de maio, às 16H00, no Espaço do Cidadão de Algés. O Contrato foi assinado pelo Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas e pela Diretora de Segurança Social do Centro Distrital de Lisboa, Maria Fernanda Tomás. Recorde-se que o Instituto da Segurança Social, I. P. já dispunha de um serviço de atendimento também em Algés, o qual é substituído agora para o Espaço do Cidadão, com o objetivo de ampliar as condições de atendimento aos municípios do Concelho. ▶



INFRAESTRUTURAS

Dia do Município festejado em grande



No dia do município a autarquia vai inaugurar o Centro de Saúde de Carnaxide

O dia 7 de Junho de 2016, dia em que o Município de Oeiras comemora o 257º aniversário do Concelho, ficará marcado pela inauguração do novo Centro de Saúde de Carnaxide, cuja cerimónia, marcada para as 14H00, contará com a presença do Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes e do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas.

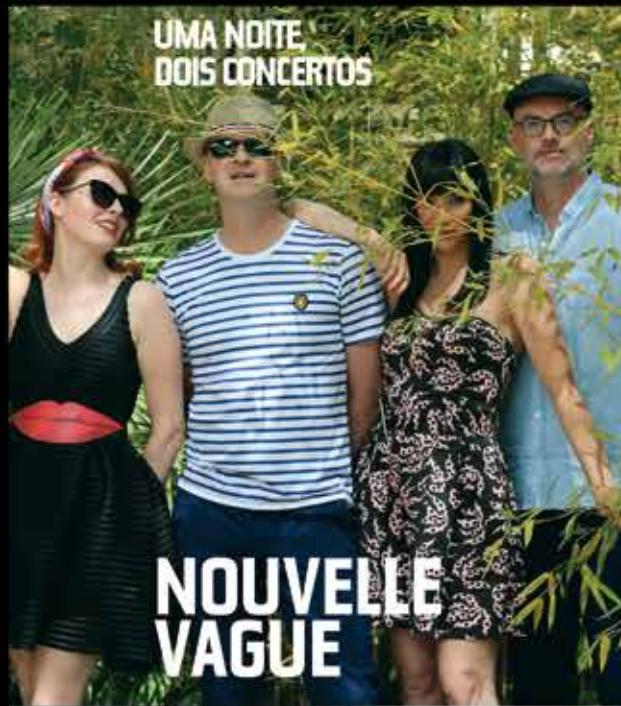
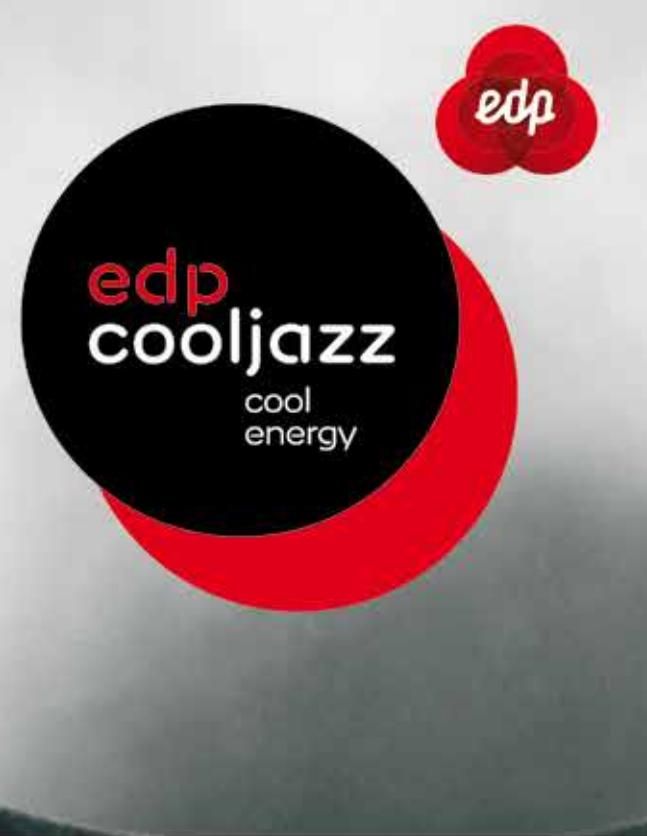
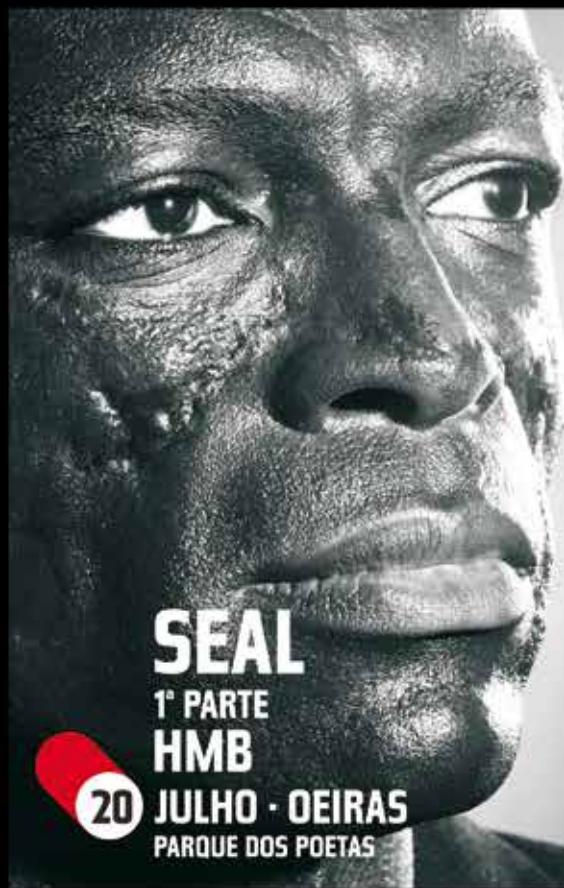
O Centro de Saúde de Carnaxide, há muito ambicionado pela população, permitirá responder às necessidades de cerca de 30 mil utentes e terá as valências de medicina familiar (2 Unidades de Saúde Familiar), com cerca de 44 gabinetes de consulta (onde se incluem 2 salas de saúde pública, 4 salas de tratamento, 10 gabinetes de enfermagem e 1 gabinete de saúde oral). O projeto aprovado pela autarquia resulta, de uma parceria com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo- ARSLVT e o investimento atinge o valor de cerca de 2 milhões e 220 mil euros. O projeto e a obra são da responsabilidade da Câmara Municipal de Oeiras, tendo a empreitada sido adjudicada à empresa Encobarra, engenharia, S.A..

Inauguração do Fogão de Sala da Casa Fouldinois no palácio Marquês de Pombal

Do programa comemorativo, destaque também, às 16H00, para a inauguração do Fogão de Sala da Casa Fouldinois, uma obra emblemática do Segundo Império, no Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras. Esta peça de mobiliário ficará em exposição na Sala de entrada do Palácio Marquês de Pombal, após longo trabalho

de restauro, levado a cabo pelo departamento de Conservação e Restauro da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, em Lisboa. O Fogão de sala pertenceu ao segundo proprietário desta casa, Artur Brandão, que o adquiriu num leilão do Palácio Foz, localizado nos Restauradores, em Lisboa, e o trouxe para o Palácio de Oeiras, depois de o ter adquirido em 1939, à família Pombal. Trata-se duma peça de mobiliário francês, da famosa Maison Fouldinois (1835-1887), localizada em Paris, com gestão de Henri Auguste Fouldinois, a partir de 1860, filho do fundador. Este fogão foi concebido por Henri Auguste, com a colaboração do escultor Jérôme, que terá sido o autor do risco e do desenho das esculturas em madeira, de grande qualidade e elegância, em finais do século XIX, e adquirido pelo 1º marquês da Foz, após ter sido exibido em algumas exposições universais de Paris. De inspiração clássica, em estilo segundo Império, este móvel de enorme opulência e dimensão (mede 6, 15m de altura), revela um grande equilíbrio na sua estrutura, onde se evidenciam as decorações esculpidas de grande qualidade artística e riqueza na diversidade dos materiais utilizados: madeira, pedra e metais.

Esta casa francesa deixou um legado de excepcional qualidade artística, encontrando-se muitas das suas peças de mobiliário em museus europeus e, em Portugal, encontram-se algumas, nomeadamente na Fundação Eugénio de Almeida, em Évora, e no Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras, este grandioso fogão de sala, que integra o património concelhio. -



BILHETES À VENDA EM [BLUETICKET.PT](#)
E NOS LOCAIS HABITUais

[edpcooljazz.com](#)

Naming Sponsor



Premium Sponsor



Official Sponsors



Technologic Partner



Media Partners



Partners



Ticket Office



Promoters



CULTURA

A comemorar 30 anos de Teatro Amador em Oeiras

A30ª Mostra de Teatro Amador do Concelho de Oeiras teve início no Dia Mundial do Teatro (27 de março), decorrendo até 15 de maio. Este ano a Mostra apresentou dezanove propostas de dezassete grupos que fizeram acontecer o teatro em Oeiras. O teatro faz parte da atividade cultural deste concelho representando uma grande fatia da programação e tendo ao longo dos anos criado e cimentado correntes de público, para além da formação de atores profissionais que iniciaram a sua carreira em alguns destes grupos. Oeiras passa revista a trinta anos de Mostra de Teatro Amador em que aconteceram centenas de espetáculos por todo o concelho em diversos espaços e com grupos que ainda estão no ativo e outros que já desapareceram, lembrando assim a sua história. Paralelamente em Maio esteve patente no Auditório Municipal Eunice Muñoz uma exposição representativa destes trinta anos. ↗



INICIATIVAS

Nouvelle Vague e Marta Ren vão estar no EDP Cool Jazz 2016

Durante o mês de Maio foi confirmada a presença dos Nouvelle Vague e de Marta Ren para a edição deste ano do festival EDP Cool Jazz que se realiza ao longo do mês de julho, em Oeiras. Os franceses Nouvelle Vague atuam no dia 23 de julho, partilhando o palco com Koop Oscar Orchestra, e Marta Ren abrirá a noite de 21 de julho tocando antes de Stacey Kent. Ambos os concertos estão agendados para os Jardins Marquês de Pombal.

Os Nouvelle Vague regressam a Portugal para relembrar o primeiro álbum homónimo, de

2004. Duas noites antes será a vez de Marta Ren a apresentar o seu primeiro trabalho Stop, Look, Listen. Um álbum de 13 canções que a portuguesa, ex-vocalista dos Sloppy Joe, carrega a inspiração do soul ao mais alto nível. Desta feita, os Nouvelle Vague e Marta Ren juntam-se a Jill Scott, The Cinematic Orchestra, Seal, Stacey Kent, Omara Portuondo & Diego El Cigala Mestiço – Luis Represas com Paulo Flores e Marisa Montes que convida carminho.

Compre já o seu bilhete antes que esgote. ↗

Dia Internacional do Jazz comemorado com... jazz, naturalmente!

OMunicípio de Oeiras comemorou o Dia Internacional do Jazz com um espetáculo do Quarteto Ricardo Toscano, no dia 30 de abril, às 22H00, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide. O quarteto, constituído pelos músicos Ricardo Toscano (saxofone alto), João Pedro Coelho (piano), Romeu Tristão (contrabaixo) e João Pereira (bateria), assinalou então esta data, criada pela UNESCO e anunciada pelo pianista e embaixador da boa vontade da UNESCO, Herbie Hancock. ↗



Curtas

SENSIBILIZAÇÃO

FESTIVAL INTERAGE

No dia 8 de Maio, realizou-se o Festival Interage, no Centro Nuno Belmar da Costa (Oeiras), tendo sido o evento organizado pela Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL). O Festival Interage, aberto à população, teve como objetivo a integração de pessoas com deficiência na vida da comunidade e sensibilizar a população não só para o que é diferente, mas também para o que nos une enquanto pessoas. Esta iniciativa conta com o apoio do Município de Oeiras e da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.

CIDADANIA

NOVO WEBSITE

O novo website da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (www.uf-carnaxide-queijas.pt) foi colocado online no passado dia 18 de Maio, com a finalidade de renovar e substituir os dois anteriores websites das extintas Juntas de Freguesias de Carnaxide e de Queijas. Este portal foi concebido com uma imagem atual e apelativa, uma comunicação simples, direta e objetiva, e oferece ao público serviços pioneiros e únicos em Portugal. Na Homepage consta também um link para a página de Facebook da UF Carnaxide Queijas, onde se encontra informação atualizada sobre o trabalho que a União vai realizando no espaço público, bem como das atividades por si realizadas ou apoiadas.

INICIATIVAS

Projeto SOS Azulejo – acção levada a cabo pelos pequenos cuidadores do património de Oeiras. Estão de parabéns!

Lá diz a sabedoria popular que é de pequenino que se torce o pepino.

Os alunos do 4º ano, do 1º ciclo, do externato Padre António Vieira, localizado em Linda-a-Velha, acompanhados pela professora Tânia Silva, aderiram ao projeto SOS Azulejo desenvolvendo uma ação de sensibilização junto da comunidade, para o estado de degradação e abandono em que se encontra o Paço da Quinta Real de Caxias e a preocupante situação da fachada principal, que se encontra coberta de azulejos de finais do século XVIII, em risco de desaparecimento.

Esta ação começou com uma visita guiada ao local, acompanhados por uma técnica do Município, que se realizou no passado dia 6 de abril, permitindo aos alunos percorrer todo o espaço do Jardim da Cascata da antiga Quinta Real de Caxias, para observação, recolha de fotografias e de informação histórica sobre este património concelhio, que correu dum modo muito entusiástico. De volta à escola, cheios de materiais e ideias, organizaram a grande ação final, para apresentação pública dos seus trabalhos, que teve lugar a 4 de maio último. Estão de parabéns estes “pequenos cuidadores” do património, que deram um grande exemplo de cidadania ativa em defesa dum bem que a todos pertence. ↗

Externato Padre António Vieira
Avenida Tomás Ribeiro 16
2795-183 Linda-a-Velha
E-mail: epavdir@net.novis.pt



INICIATIVAS

MONSTRA À SOLTA: “O MELHOR DA ANIMAÇÃO EM OEIRAS”

15ª edição Festival de Animação de Lisboa – MONSTRA - terminou no dia 13 de março, tendo sido apresentadas em Oeiras, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, várias sessões de animação, entre 14 e 16 de Abril, com o programa “MONSTRA à Solta”. Com uma programação vasta e heterogénea foram exibidas sessões Monstrinha para escolas, sessões competitivas e exibição de longas metragens. Foram três dias com uma seleção do programa da última edição da MONSTRA - Lisbon Animated Film Festival, e onde a curta-metragem Life Smartphone, de Xie Chenglin foi eleita pelo público como o melhor filme.



ANIMAÇÃO

JÁ SABE O QUE VAI PODER LER NO PRÓXIMO BOLETIM?

Estamos a viver a Festa do Cavalo e as Festas de Oeiras e prometemos contar tudo na próxima edição do boletim Oeiras Atual. Até lá, saia de casa e aproveite tudo o que o município de Oeiras organiza a pensar em si.

Saiba mais na agenda do site (www.cm-oeiras.pt) ou em www.facebook.com/municipioodeiras



EXPOSIÇÃO

“Espacialistas no Palácio” na exposição O Palácio vai Nú!

Oito anos depois os Espacialistas regressaram a Oeiras, desta vez para apresentar a Exposição “Espacialistas no Palácio – O Palácio vai nú”, que esteve patente ao público de 20 de Março a 30 de Abril, no Palácio Marquês de Pombal.

A abertura ao público da “Casa” do Marquês de Pombal, despojada de mobiliário, de referências, memoriais e imagéticas daqueles que o habitaram, foi o território privilegiado para uma fenomenologia da imaginação. A realização desta exposição surgiu de um convite da autarquia grupo de artistas para a realização de um projeto “site-specific” para o Palácio do Marquês de Pombal.

Programar o vazio através de novas propostas de ocupação e de vivência do espaço foi o conceito utilizado nesta exposição de arte contemporânea, onde a instalação, a fotografia e o desenho foram algumas das linguagens utilizadas. Durante o período da exposição realizaram-se também várias

visitas orientadas para escolas, que se constituíram como uma forma privilegiada de explorar os conceitos básicos associados à arte contemporânea na sua relação com o espaço do Palácio, a sua identidade e referências artísticas, arquitetónicas e patrimoniais. Decorreram ainda visitas rápidas de 30 minutos, para jovens e adultos, que pretendiam colocar em foco uma ou mais obras da exposição, num diálogo aberto com os seus autores.

O dinamismo desta exposição não ficou por aqui e foram ainda organizadas oficinas de arquitetura a partir de conceitos da exposição “Os Espacialistas No Palácio – O Palácio vai nú” com o intuito de trabalhar estratégias para dar forma ao Vazio. Imaginá-lo, pensá-lo, desenhá-lo e construí-lo. Inspirados na figura do “Grande Arquitecto” que foi o Marquês de Pombal foi possível dar aso ao exercício de planeamento e projeção de uma nova cidade pombalina a partir de um cubo de mil cubos. -

EXPOSIÇÕES

O CAMB continua a marcar a agenda das exposições em Algés



Inauguradas em Abril, as exposições “Artistas de Angola e de Moçambique na Coleção Manuel de Brito” e “Artes e Letras” estarão no CAMB até 11 de Setembro.

A exposição “Artistas de Angola e de Moçambique na Coleção Manuel de Brito” é constituída por obras de artistas angolanos e moçambicanos, abarcando trabalhos de desenho, de pintura, de escultura e de fotografia feitos entre 1964 e 2014.

A exposição “ARTES & LETRAS” resulta do facto de Manuel de Brito e a sua mulher, Arlete Alves da Silva, terem iniciado a sua vida profissional como livreiros. À paixão pelos livros juntou-se depois a paixão pelas obras de arte. Se a coleção de arte é importante não o são menos os milhares de livros catálogos e documentos que enchem todos os espaços possíveis da casa de família e das diversas salas do escritório da galeria. ▶

CULTURA

PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

Workshops de danças do mundo no mais belo palácio de Oeiras

Durante o mês de Maio, o Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras, foi palco de duas tardes dançantes, uma de Sevilhanas e outra de Tango Argentino, que consistiram em workshops gratuitos para quem quisesse aprender estas danças típicas. No dia 15 de maio, durante a tarde, “Sevilha vem a Oeiras” proporcionou ao público a oportunidade de aprender a dançar com muito Salero num workshop de Sevilhanas. Depois os participantes puderam experimentar livremente

o espírito da Feira de Sevilha, dançando com música ao vivo e ao ar livre.

“Milonga no Palácio - Tarde Dançante de Tango Argentino” foi a proposta para a tarde de dia 22 de maio. O programa desde dia teve início com um workshop de Tango Argentino. Em seguida, o público também pôde experimentar o ambiente único e mágico de uma milonga, ao ar livre e rodeado pela arquitetura fascinante do Palácio oeirense. ▶

Dia Marinha comemorado em Oeiras



As comemorações do Dia da Marinha, decorreram em Oeiras, entre os dias 14 e 22 de maio. Nestas comemorações prestou-se homenagem ao navegador português Vasco da Gama, que nesse dia em 1498, concretizou a ligação

marítima entre a Europa e o Oriente, com a chegada à Índia. Das comemorações contou-se com uma exposição 'Do Tejo Partimos Para o Mundo' patente na Piscina Oceânica de Oeiras, varias atividades desportivas bem como concertos com a Banda da Armada. —





DESPORTO

Atletas Olímpicos nas Escolas do Concelho

Os Jogos Olímpicos de Verão realizam-se em meados de Agosto, na cidade do Rio de Janeiro, pelo que o Município de Oeiras e a Comissão de Atletas Olímpicos levaram a efeito a iniciativa “Com os Olímpicos na Escola”. Trata-se de um conjunto de ações, em diversas escolas do Concelho, que pretende destacar a presença dos atletas portugueses nos próximos Jogos Olímpicos, promovendo a sua interação com os alunos das escolas Oeirenses. Os principais objetivos desta iniciativa incluem também: promover a importância do papel social dos atletas olímpicos enquanto exemplos e modelos para as crianças e jovens em idade escolar, promover a importância da prática desportiva na formação das crianças e jovens, assim como os valores de ética desportiva e do olimpismo. —



OEIRAS ESTÁ ALIVE!



• 10.ª EDIÇÃO •

O MELHOR CARTAZ.
SEMPRE!

7 • 8 • 9 JULHO • PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS

7 JULHO • ÚLTIMOS BILHETES

THE CHEMICAL BROTHERS

PIXIES • ROBERT PLANT

AND THE SENSATIONAL
SPACE SHIFTERS

JOHN GRANT

BIFFY CLYRO • THE 1975 • WOLF ALICE • 2 MANY DJS DJ SET • JOHN GRANT
SOULWAX • BRANKO LIVE • TIAGO BETTENCOURT • BOB MOSES • VINTAGE TROUBLE • JUNIOR BOYS
SG LEWIS • XINobi LIVE • THROES + THE SHINE • ANA SOFIA VARELA • TERESINHA LANDEIRO
KERO KERO BONITO • GALGO • SAVANA • GANDAMBIENTE • DJ GLUE

RADIOHEAD

TAME IMPALA • 8 JULHO • ESGOTADO

CLUB

YEARS & YEARS • HOT CHIP • FATHER JOHN MISTY • COURTNEY BARNETT

ARCADE FIRE

9 JULHO • ÚLTIMOS BILHETES

M83 • GRIMES • BAND OF HORSES

JOSÉ GONZÁLEZ • PAUS • RATATAT • BOYS NOIZE • AGIR • FOUR TET
VETUSTA MORLA • DEAD COMBO E AS CORDAS DA MÁ FAMA • CALEXICO • HANA • LITTLE SCREAM
FRANCIS DALE • CLUB CHEVAL • MIRROR PEOPLE • ISaura • WHALES • THE POPPERS
GOLDEN SLUM • ALEX D'ALVA NÃO É UM DJ • MARCO RODRIGUES • RAQUEL TAVARES

E MUITO MAIS EM NOSALIVE.COM

ÚLTIMOS BILHETES PARA 7 E 9 DE JULHO. COMPRA JÁ ANTES QUE ESGOTE!

